

ANAIS DE EVENTO

SSFISIO

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

III SEMANA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA

25 A 29 DE NOVEMBRO DE 2019

O I Seminário Internacional de Fisioterapia e III Semana Acadêmica de Fisioterapia, realizado no período de 25 a 29 de novembro de 2019, foram idealizados com o esforço conjunto de discentes e docentes do curso de Fisioterapia da UFG-REJ. O evento contemplou momentos de palestras expositivas, debates, demonstrações práticas somadas à exposição de trabalhos científicos-tecnológicos e minicursos, contando com palestrantes e profissionais renomados de todo o Brasil, permitindo novas possibilidades de desenvolvimento técnico-científico, cultural e pessoal para os participantes, acompanhando a rápida disseminação da informação que ocorre nos últimos anos.

A proposta do evento foi aprimorar o conhecimento em Fisioterapia/Saúde, a fim de despertar nos participantes uma nova percepção sobre as possibilidades da atuação do fisioterapeuta, por meio da apresentação de novas técnicas. O evento contou com a participação de estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da área da saúde da região, do estado e de todo país.



Comissão Organizadora

PREVALÊNCIA DE FEBRE REUMÁTICA NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

AZEREDO, Pollyana Olímpio¹; LIMA, Mateus Moreira¹; SANTOS, Glaucied Ferreira dos¹;
SALES, Narryman Jordana Ferrão¹; SANCHEZ, Hugo Machado²; SANCHEZ, Eliane
Gouveia de Moraes²

¹Graduanda (o) do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde,
Universidade Federal de Jataí

²Docente do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde,
Universidade Federal de Jataí
pollyana012@hotmail.com

Resumo:

A Febre Reumática é uma inflamação ocasionada após uma faringoamigdalite causada pelo *Streptococcus pyogenes* em indivíduos predispostos, acometendo principalmente adolescentes e adultos. Caracterizada por acometer sistema nervoso central, articulações, coração, pele e tecido celular subcutâneo. Assim o estudo tem por objetivo analisar o número de internações por febre reumática aguda de 2018 a 2019 nas regiões brasileiras, através de sexo e faixa-etária. Trata-se, de um estudo epidemiológico descritivo, com dados da vigilância epidemiológica referente ao número de internações por febre reumática aguda, considerando sexo e a faixa etária de 1 a 80 anos ou mais, no período de agosto de 2017 a agosto de 2019. Os dados foram obtidos pelo site do DATASUS. Onde encontrou-se 4.601 notificações de internações no Brasil, sendo que a região Nordeste se sobressaiu sobre as demais, com 36,5% dos casos totais, e a região Sul foi a menos incidente, com apenas 9,3%. Com relação ao sexo, o feminino apresentou 2.362 internações, e o masculino 2.239 ao total. As faixas etárias que obtiveram maiores notificações foram de 60-69 anos com 672 e a de 50-59 anos com 670, e a menos incidente foi em menores de 1 ano, com apenas 37 registros. Portanto, conclui-se que a prevalência de tal afecção nos últimos 2 anos registrados, foi na região Nordeste, em indivíduos do sexo feminino e na faixa etária de 60 a 69 anos de idade. Tornando-se relevante práticas em prevenção e promoção contra tal enfermidade.

Palavras-Chave: Febre reumática, internações, prevalência.

PERFIL DOS IDOSOS BRASILEIROS COM DIAGNOSTICO DE AIDS

ALMEIDA, Larissa Murielle Santos¹; BARBOSA, Gustavo Carrijo¹; VILELA, Daisy Araújo²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

larissaalmeida.fisio@gmail.com

Resumo:

Com o envelhecimento, a disponibilidade de drogas favorece o desempenho sexual e demonstra melhor atitude do idoso a respeito de sua sexualidade. O presente estudo expõe o número de notificações de casos de Aids em idosos e descreve o perfil epidemiológico dessa população. Estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, utilizando o departamento informático do Sistema Único de Saúde do Brasil. A busca pelos dados se deu através das Informações de saúde: Epidemiológicas e Morbidades, fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificações, no período de 2010 a 2017. A abrangência geográfica foi a federação. Foram selecionados a linha da variável "idade detalhada" e para compor as colunas, alternamos o uso das variáveis "região de notificação", "sexo", "escolaridade" e "raça". Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2016, utilizando a análise descritiva através de porcentagem e frequência absoluta. Consta 14.575 casos, cerca de 60% homens com idade entre 60 e 64 anos. Houve maior acometimento na população autodeclarada branca e nos idosos não alfabetizados, correspondendo a 6% dos casos do sexo masculino. A região Sudeste corresponde a 42% dos casos. A mídia utiliza campanhas com imagens de jovens, afastando o idoso da percepção sobre contrair o vírus do HIV. Para a promoção da saúde, prevenção e tratamento das ISTs no idoso, é primordial promover ações de educação em saúde sobre sexualidade e capacitação de profissionais para melhor acolhimento.

Palavras-Chave: Idoso, Doenças Sexualmente Transmissíveis, HIV.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE MULHERES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

SANTOS, Bianca Vieira¹, ARAÚJO, Nayara Costa²

¹Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Educação Física – Universidade Estadual de Campinas

bia.fisio27@gmail.com

Resumo:

As medidas antropométricas são utilizadas para o diagnóstico do estado nutricional e avaliação dos riscos para desenvolvimento de doenças. O objetivo do estudo foi analisar o perfil antropométrico das mulheres praticantes e não praticantes de atividade física da cidade de Jataí-GO. Participaram desta pesquisa mulheres de 18 a 40 anos, divididas em dois grupos, cada um composto por 20 voluntárias, sendo o primeiro composto de mulheres praticantes de exercício físico e outro de mulheres sedentárias caracterizados como grupo controle. Todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecimento-TCLE após breve explicação dos objetivos do estudo. Para a coleta de dados utilizou-se as seguintes medidas antropométricas: peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferência corporal, relação cintura quadril (RCQ) e dobras cutâneas. A análise estatística dos dados se deu por meio de testes T-student e Shapiro Wilk. No grupo exercício a média dos resultados encontrados foram os seguintes: estatura 1,60, idade 32, IMC 23,63, peso 60,93 e RCQ 0,73. Já no grupo controle obteve-se estatura média de 1,61, idade 30,9, IMC 25,14, peso 64,85 e RCQ 0,77. Os resultados mostraram valores semelhantes entre os dois grupos, apresentando diferença significativa ($P=0,033$) na RCQ. Nota-se assim que a prática regular de exercício físico pode contribuir para diminuição de medidas antropométricas de mulheres favorecem na prevenção de doenças não transmissíveis.

Palavras-Chave: Atividade física, Promoção da saúde, Avaliação.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PÓS-AMPUTADOS

BORGES, Ingrid Santos¹; MESQUITA, Juliana Ventura¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹;

GOULART, Thaís Cardoso¹; BRITO, Ester Rosa¹; REIS, Silênio Souza²

¹Discentes do curso de fisioterapia– Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

ingridborges28@hotmail.com

Resumo:

Amputação é um procedimento cirúrgico ou traumático, no qual ocorre a retirada total ou parcial do membro. As principais causas são congênitas e neuropatias periféricas. O indivíduo submetido à amputação pode apresentar complicações, como a presença de deiscência, dor fantasma, neuromas terminais, espículas ósseas, deformidades e alterações no corpo, além da diminuição da força muscular, equilíbrio, alteração da amplitude de movimento (ADM) e dificuldade de aceitação. Desse modo, é necessária a participação do fisioterapeuta com condutas específicas para atuar nessas complicações como: adessensibilização do coto, enfaixamento correto do local amputado, posicionamento do membro, para não comprometer o grupo muscular, instruções ao paciente sob cuidados proporcionando-o autonomia, além de medidas, como fortalecimento muscular e ganho de ADM, por meio de atividades iniciadas com baixa complexidade que aumentam gradativamente de acordo com a melhora do paciente. Logo a atuação desse profissional é indispensável no período pós-cirúrgico, uma vez que a motricidade do amputado é mais suscetível a uma melhor adaptação se logo estimulada, por meio de atividades para equilíbrio, força muscular, propriocepção e estímulo no ganho da ADM, para que o mesmo tenha sua funcionalidade estabilizada, gerando uma melhor qualidade de vida, com menos chance de apresentar deformidades do local e comprometimento em sua rotina, tornando assim mais viável o processo de protetização e o seu sucesso.

Palavras-Chave: Autonomia, Qualidade de vida, Propriocepção.

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE A FUNÇÃO MOTORA DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

BENTO, Bruna de Lúcio¹; FLEURY, Maria Eduarda Freitas Caiado¹, FILHA, Joana Darc
Borges de Sousa²

¹ Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

² Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

bruna.jti@hotmail.com

Resumo:

A realidade virtual (RV) é uma abordagem terapêutica essencial para treinamento do déficit motor, com o intuito de aprimorar o equilíbrio, promover qualidade de vida, otimizar a marcha e garantir a independência do paciente. É uma terapia diferente da convencional e proporciona a neuroplasticidade, consequentemente a reabilitação motora, abordando um aspecto lúdico, e motivando a vencer os desafios concedidos. Este estudo tem por objetivo, identificar os principais benefícios da realidade virtual, frente ao comprometimento motor de pacientes pós AVE. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando 3 artigos publicados no período de 2018 a 2019 em inglês e português. Foi constatado que a reabilitação com realidade virtual, manipula as condições práticas, abordando motivação, controle motor, processos cognitivos e mecanismos de aprendizado. À vista disto, os estudos trouxeram que a realidade virtual acarretou aperfeiçoamento na marcha e equilíbrio dinâmico o que contribui na prática de tarefas cognitivas e promove melhores funcionalidades em relação aos membros superiores, melhor mobilidade articular, consequentemente amplitude de movimento e melhor qualidade de vida, além disto, estimula na participação social.

Palavras-Chave: Controle Motor, Fisioterapia, Aprendizado Motor, Neuroplasticidade.

INTERNAÇÕES POR LEUCEMIA NO BRASIL COM AS VARIANTES DE FAIXA ETÁRIA E SEXO NOS ÚLTIMO DOIS ANOS

WATANABE, Beatriz Toyama¹; LIMA, Mateus Moreira¹; BRITO, Ester Rosa¹; SANTOS, Kamylla Caroline²; SANCHEZ, Hugo Machado³; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Morais³

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Bacharel em Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

³ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

bia.t.w@hotmail.com

Resumo:

A leucemia é uma doença que se caracteriza por um conjunto de cânceres que afetam as células de defesa (glóbulos brancos) do organismo humano. Por meio de um crescimento descontrolado do número ou pela mutação delas, e pode ser classificada como aguda ou crônica, respectivamente. O presente estudo tem como objetivo analisar e verificar o número de internações por leucemia, no período de 2017 a 2018, no Brasil, verificando a influência da faixa etária e sexo. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A análise estatística descritiva foi realizada com auxílio do software Microsoft Excel 2016. Nos últimos dois anos, foram registradas 73.282 internações por leucemia, desses 41.871 são homens, e 31.411 mulheres. Em relação a idade: de 1 a 4 anos com 11.917 internações; 5 a 9 anos com 12.004; 10 a 14 anos com 8897; 15 a 19 anos com 6401; 20 a 29 anos com 6.499; de 30 a 39 anos com 5304; de 40 a 49 anos com 5.112; de 50 a 59 anos com 6.152; de 60 a 69 anos com 5.823; de 70 a 79 anos com 3.560 e de 80 acima com 1613. Considerando os resultados analisados pode-se observar que a leucemia se constitui de um problema de saúde nacional, devido a sua maior prevalência em crianças e seu alto índice de internações.

Palavras-Chave: Leucemia, Internações, Prevalência.

MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS EM PESSOAS ACIMA DE 20 ANOS, NO ÚLTIMO ANO NO BRASIL

CARVALHO, Jackeline Moreira¹; LIMA, Mateus Moreira¹; BRITO, Ester Rosa¹; SANTOS, Kamylla Caroline²; SANCHEZ, Hugo Machado³; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Bacharel em Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

³ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

jackemcarvalhoo@gmail.com

Resumo:

A insulina é um hormônio secretado no pâncreas e esta controla a quantidade de glicose no sangue, quando a insulina não é produzida suficientemente ela faz com que os níveis de glicose sejam elevados, esse distúrbio é conhecido como diabetes mellitus. Esse estudo se objetiva em avaliar o número de óbitos por diabetes mellitus em pessoas acima de 20 anos, no último ano no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS. A análise descritiva foi realizada com auxílio do software Excel 2016. Foram registrados 5630 óbitos por diabetes mellitus no ano de 2018, sendo que 2640 homens e 2990 mulheres. Segundo a faixa etária obteve-se os seguintes números de óbitos: de 20 a 29 anos com 100 óbitos; 30 a 39 anos 172; 40 a 49 anos 374; 50 a 59 anos 734; 60 a 69 anos de 1333; 70 a 79 anos 1515; 80 acima com 1402. O aumento do número de óbitos por diabetes mellitus em mulheres em relação aos homens pode ser justificado pelo fato de que os fatores biológicos femininos, como a gestação e menopausa, aumentam o risco. Outro fator de risco é o envelhecimento por isso à maior prevalência de mortes por diabetes em idosos. Sendo assim, a mortalidade por diabetes aponta para a necessidade de desenvolvimento de ações referentes a prevenção e promoção de saúde.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus, Mortalidade, Prevalência.

ÓBITOS POR EMBOLIA PULMONAR NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS NA POPULAÇÃO ACIMA DE 30 ANOS

LIMA, Mateus Moreira¹; SANTOS, Glaucied Ferreira¹; AZEREDO, Pollyana Olímpio¹;
BRITO, Ester Rosa¹; SANCHEZ, Hugo Machado²; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

mateusclima20@gmail.com

Resumo:

A embolia pulmonar acontece como resultado de um trombo, produzido no sistema venoso profundo, que se solta e, deslocando-se pelas cavidades direitas do coração, obstrui a artéria pulmonar ou um de seus ramos, o que bloqueia a passagem do sangue, potencialmente fatal. Este estudo tem como objetivo analisar e verificar o número de óbitos por embolia pulmonar, no período de 2016 a 2018, no Brasil, verificando a influência da faixa etária acima de 30 anos. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A análise estatística descritiva foi realizada com auxílio do software Microsoft Excel 2016. Nos 3 últimos anos, foram registradas 4.565 mortes por embolia pulmonar. A faixa etária mais acometida foi de 80 anos e mais com 1.332 óbitos, seguido por: 70 a 79 anos com 1038; 60 a 69 anos com 909; 50 a 59 anos com 635; 40 a 49 anos com 397 e 30 a 39 anos com 254. Ao analisar os resultados percebemos que quanto mais velha a população, maior a mortalidade por essa patologia, e o envelhecimento é um fator de risco devido às alterações funcionais próprias do idoso. O seu correto diagnóstico e tratamento é fundamental, pois reduzem de maneira significativa a morbimortalidade associada a esta patologia.

Palavras-Chave: Embolia pulmonar, Mortalidade, Epidemiologia.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ALVES, Byanca Aparecida¹; SILVERIO, Iara Macário¹; SANTOS, Josilene Machado dos¹; SILVA, Marianne Lucena da²; SOUZA, Ana Lucia Rezende²

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

byancaa_alves@hotmail.com

Resumo:

As diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) propõem um modelo de assistência integral, enfatizando a atenção primária e a promoção da saúde. A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária beneficia vários setores da sociedade, pois a ele são peculiares atividades como: avaliações das funções musculoesqueléticas e ergonômicas; elaboração de diagnóstico fisioterapêutico; interpretação de exames; realização de prognóstico; prescrição da conduta terapêutica; planejamento de estratégias de intervenção; participação na elaboração de programas de qualidade de vida e educação em saúde, propondo mudanças de hábito de vida através de orientações aos pacientes, familiares e cuidadores. O objetivo consiste em apresentar a atuação do fisioterapeuta no âmbito da saúde pública a nível da atenção básica. Trata-se de uma revisão de literatura, através das bases de dados PubMed e SciELO, utilizando 5 artigos com descritores fisioterapia e atenção primária, publicados entre 2011 a 2017 na língua portuguesa. Ambos os artigos concordaram que o fisioterapeuta atua como agente multiplicador de saúde, habilitado em atividades interdisciplinares domiciliares e em grupo, investigação epidemiológica, planejamento das ações, orientação e prevenção, atuações acadêmicas, atendimentos individuais na Unidade Básica de Saúde, atuações intersetoriais e acolhimento. O fisioterapeuta possui competência e missão fundamental em todos os níveis de atenção básica, promoção e na educação em saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária, Atenção Básica, Fisioterapeuta.

INTERNAÇÕES POR BRONQUIECTASIA NO ÚLTIMO ANO NO BRASIL

WATANABE, Beatriz Toyama¹; LIMA, Mateus Moreira¹; BRITO, Ester Rosa¹; SANTOS, Kamylla Caroline²; SANCHEZ, Hugo Machado³; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Bacharel em Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

³ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

bia.t.w@hotmail.com

Resumo:

A bronquiectasia é uma doença caracterizada pela dilatação brônquica atípica persistente relacionada à inflamação na via aérea e no parênquima pulmonar. Quando associada a doenças hereditárias como, discinesia ciliar, estados de imunodeficiência e fibrose cística, se torna causa frequente de morbimortalidade. O trabalho se objetiva em descrever e analisar os casos de internações por bronquiectasia no Brasil, ocorridos no último ano. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujo dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O estudo foi constituído pelos casos de internações por bronquiectasia, registrados no período de janeiro a dezembro de 2018, de acordo com o local de residência. Sendo assim, no último ano, foram registradas 1.476 internações por bronquiectasia, desses obteve-se um maior número a região Nordeste com 524, seguido do Sudeste com 363; Norte com 367; Sul com 157 e Centro-Oeste com 123. De acordo com os dados obtidos observou-se que a bronquiectasia é uma doença rara, o que justifica o baixo número de internações no último ano. A região mais atingida foi o Nordeste isso pode estar relacionado a questão do clima seco da região que é um fator que está relacionado com a doença.

Palavras-Chave: Bronquiectasia, Dilatação brônquica, Internações, Prevalência.

INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

LIMA, Mateus Moreira¹; BRITO, Ester Rosa¹; CARVALHO, Jackeline Moreira¹; SANTOS, Kamylla Caroline²; SANCHEZ, Hugo Machado³; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Bacharel em Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

³ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

mateusclima20@gmail.com

Resumo:

Pneumonia são infecções causadas por micro-organismos que afetam os pulmões e consequentemente comprometem o ideal funcionamento do sistema respiratório humano e gera altos índices de internações. O trabalho objetiva descrever os casos de internações por pneumonia no Brasil, ocorridos nos últimos 4 anos. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, com dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo DATASUS. A amostra foi constituída dos casos de internações por pneumonia, registrados no período de 2015 a 2018 no Brasil, de acordo com o local de residência e faixa etária acima de 1 ano. Nos últimos quatro anos, foram registradas 2.493.359 internações por pneumonia, desses obteve-se um maior número na região sudeste com 938.584, seguido do Nordeste com 623.399; Sul com 497.348; Norte com 228.131 e Centro-Oeste com 205.897. Em relação a idade: de 1 a 4 anos com 456.600 internações; 5 a 9 anos com 128.647; 10 a 14 anos com 51.190; 15 a 19 anos com 41.369; 20 a 29 anos com 82.391; de 30 a 39 anos com 99.565; de 40 a 49 anos com 124.943; de 50 a 59 anos com 186.028; de 60 a 69 anos com 257.454; de 70 a 79 anos com 331.654 e de 80 acima com 421.363. Sendo assim, a região Sudeste apresentou maior índice de internações. E a faixa etária mais atingida foi de 1 a 4 anos e a de 80 anos ou mais, idades que apresentam condições de maior fragilidade.

Palavras-Chave: Pneumonia, Alvéolos pulmonares, Inflamação, Internações.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRAGA, Ana Cláudia¹; BARROS, Alícia¹; RESENDE, Andressa¹; LIMA, Isabella¹;

OLIVEIRA, Ninna Gabriele¹; FERREIRA, Walkyria Silva²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

anaclaudiasouzaalves18@gmail.com

Resumo:

As quedas têm sido um dos grandes problemas de saúde pública em idosos, sendo consequência de vários fatores intrínsecos, como o envelhecimento, que propicia o declínio de alguns sistemas causando maior dificuldade na realização das atividades de vida diária (AVD's) e piora da qualidade de vida dos idosos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o papel do fisioterapeuta e suas principais condutas para prevenção de quedas em idosos. Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico, publicados entre 2002 a 2019, onde foram analisados 8 artigos dos quais 6 foram incluídos. A maior parte dos estudos usaram como medida de prevenção, o tratamento cinesioterápico, orientações quanto às atividades de vida diária e os principais fatores de risco para quedas obtendo resultados positivos na diminuição do risco de quedas em idosos por meio da melhora do equilíbrio e mobilidade, principalmente por meio da hidrocinestoterapia. Além de prevenir as quedas os programas promoveram melhora na qualidade de vida e estimularam a independência dos idosos. Esses resultados permitiram evitar a necessidade de procedimentos emergenciais de média e alta complexidade em unidades hospitalares, além de também prevenir efeitos indesejados decorrentes de quedas que variam desde escoriações leves até isolamento social.

Palavras-Chave: Promoção da saúde, Qualidade de vida, Saúde pública, Envelhecimento.

ASSOCIAÇÃO POSITIVA ENTRE A FORÇA MUSCULAR EXPIRATÓRIA E A MEDIDA DO PFT DE JOVENS ADULTOS

CARVALHO, Jackeline Moreira¹; CAMPOS, Maristela Lúcia Soares¹; CAIXETA, Ana Karla dos Santos¹; PEREIRA, Bruna Cristina Campos¹; RODRIGUES, Mariel Dias²; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva³

¹Academicos do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Rej. Jataí

²Mestranda em Ciências da Saúde – Universidade Federal de Goiás – Rej. Jataí

³ Docente do Curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás – Rej. Jataí

jackemcarvalhoo@gmail.com

Resumo:

Força e resistência são propriedades determinantes da função muscular; a pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}) representam a força muscular respiratória que pode influenciar sobre a eficiência da tosse. Neste sentido, a manobra de pico de fluxo de tosse (PFT) permite avaliar a patência das vias aéreas e se há riscos de complicações. Objetivou-se avaliar a associação entre a PE_{máx} com a medida do pico de fluxo de tosse em jovens adultos. Foi realizado um estudo transversal com amostra composta por 17 mulheres entre 20 e 22 anos. Foram coletadas a PE_{máx} por meio da manovacuometria e o PFT utilizando o Peak flow meter; foram utilizadas as equações de predição da Diretriz Brasileira de Função Pulmonar. O projeto de pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde, via Plataforma Brasil, com parecer número 013412/2016. Foi empregado para análise dos dados o software SPSS versão 20.0 para o Windows e o teste de Pearson para análise de correlação. Estabelecendo como p significativo $p < 0,05$. As voluntárias apresentaram PFT de 458 ± 100 e PE_{máx} de 102 ± 25 . Houve associação positiva moderada entre a força muscular respiratória e a medida do PFT de jovens adultos ($r = 0,60$; $p = 0,03$). Portanto, o presente estudo demonstrou associação positiva entre a força muscular expiratória e a eficiência da tosse, o que estimula a utilização da manovacuometria de forma investigativa sobre as causas de alteração da tosse.

Palavras-Chave: Força Muscular, Respiração, Tosse.

INFLUÊNCIA DA ANEMIA MEGALOBLÁSTICA NA MALFORMAÇÃO DO TUBO NEURAL EM RECÉM-NASCIDOS

DOS SANTOS, Ryvia Stéfany Fernandes¹; SIQUEIRA, Mariana Ribeiro de Ozêda

Araújo¹; FILHA, Joana Darc Borges de Sousa²

¹Discente do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

ryry.stfany99@gmail.com

Resumo:

A anemia megaloblástica caracteriza-se pela redução seletiva da síntese de DNA, RNA e proteínas, levando a carência de vitamina B12 e folatos. Durante a gestação a carência dessas vitaminas podem aumentar os riscos de anomalias no feto, como a mielomeningocele (mau fechamento do tubo neural). Diante disto, este estudo teve por finalidade, analisar os efeitos que a anemia megaloblástica pode causar na formação do tubo neural em recém-nascidos. Trata-se de uma revisão de literatura, ao qual a busca foi realizada na base de dados eletrônica Scielo, utilizando 3 artigos publicados nos anos de 1998 a 2007, em português. No primeiro estudo há maior deficiência nos estoques de ferro, vitamina B12 e não se encontrou deficiência de folato nas gestantes, mesmo tendo feto com defeito no tubo neural. No segundo 31,8% das mulheres tiveram o uso do ácido fólico na gestação, 4,3% usaram no período periconcepcional, significante na prevenção dos defeitos do tubo neural. E no terceiro, 51,3% a prevalência de deficiência de folato e 22,4% das gestantes fizeram o uso vitamínico. Gestantes com anemia megaloblástica possuem carência de vitamina B12 e folatos, deste modo recomenda-se a suplementação anteriormente a gestação, para evitar a má formação do tubo neural e as implicações que este pode levar ao recém-nascido, em decorrência da demanda do ácido fólico ser crucial durante a neurogênese.

Palavras-Chave: Anemia megaloblástica, Anemia macrocítica megaloblástica, Gravidez, Defeito do tubo neural, Mielomeningocele.

HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA EM GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

OLIVEIRA, Ninna Gabriele¹; BARROS, Alícia¹; RESENDE, Andressa¹; LIMA, Isabella¹;

BRAGA, Ana Claudia¹ SANCHEZ, Eliane²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

ninnagabriele12@gmail.com

Resumo:

O período gestacional é caracterizado por alterações. Essas alterações podem causar disfunções e dores, entre elas a lombalgia é uma queixa comum entre as gestantes 50% das mulheres apresentam dor lombar em algum período da gestação. A hidroterapia é um dos recursos que podem ser usados nesse quadro trazendo benefícios a gestante através dos efeitos fisiológicos da imersão do corpo ou parte dele em meio aquático. Este trabalho teve por objetivo verificar a Hidroterapia como recurso fisioterapêutico para diminuição da dor lombar em gestantes. Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de uma revisão da literatura na base de dados Scielo, incluindo artigos publicados entre 2011 a 2018. Foram analisados 6 artigos dos quais 1 foi excluído. Dos estudos revisados foi encontrado que a hidroterapia é capaz de diminuir a dor lombar de gestantes por relaxar a musculatura devido às propriedades da água aquecida, o que proporciona alongamento dos músculos, diminuindo as compensações adquiridas durante a gestação, o que diminui a sensibilidade e também garante a melhora da postura e equilíbrio. A dor lombar é uma das queixas mais frequentes das gestantes o que comumente leva a limitações físicas e emocionais. Neste estudo a hidroterapia se mostrou eficaz e benéfica na redução da lombalgia, permitindo maior autonomia na realização de atividades de vida diária e melhora na qualidade de vida de mulheres gestantes.

Palavras-Chave: Fisioterapia aquática, Dor lombar, Gestação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES ANATÔMICAS COMO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE APRENDIZAGEM

BARROS Alícia Pardim¹; BRAGA, Ana Claudia¹; LIMA, Isabella¹; SILVA, Alloma Cristine¹;
OLIVEIRA, Ninna Gabriele¹; BIELLA, Ana Flávia de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

pardimalicia@gmail.com

Resumo:

A confecção de maquetes anatômicas é um recurso didático, lúdico que auxilia no processo de ensino-aprendizagem e aproxima a teoria da prática. Esta metodologia ativa exige discernimento, pesquisa e planejamento, o que a torna útil e eficaz para a fixação do conhecimento. Para a construção de uma estrutura anatômica, deve-se evidenciar de forma clara as partes que as constituem e planejar a melhor forma de representá-las, tornando-a agradável e útil ao estudo. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de confeccionar maquetes das estruturas anatômicas do assoalho pélvico (AP), usando materiais alternativos, para a disciplina de ginecologia e obstetrícia aplicada. Os materiais escolhidos foram feltro e espuma e assim foi construído uma réplica do arcabouço ósseo masculino e outro feminino do AP. Essas estruturas deveriam contribuir para a visualização do arcabouço ósseo buscando criar todas as suas estruturas auxiliando a compreensão da teoria do tema. Através dessa prática foi possível aplicar e fixar conhecimentos construídos no decorrer da disciplina. Através dessa experiência foi possível validar a importância de atividades práticas e didáticas, que envolvam os alunos. Possibilitou desenvolver o pensamento de forma crítica, reflexiva e criativa e a participação ativa no processo da aprendizagem.

Palavras-Chave: Maquetes, Assoalho Pélvico, Ensino-Aprendizagem, Metodologia Ativa.

INVESTIGAÇÃO DAS DEFORMIDADES CONGÊNITA DOS PÉS EM NASCIDOS VIVOS NO BRASIL

COSTA, Nathália Muricy¹; PIMENTA, Beatriz Júlia¹; LIMA, Isabela Santos¹; LEITE, Pedro Hamilton Guimarães²; SANCHEZ, Hugo Machado³; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes³

¹ Discente do curso de Fisioterapia- Universidade Federal de Jataí

²Discente do curso de Medicina – Universidade Federal de Jataí

³Docentes do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Jataí

nathaliaamuricy@hotmail.com

Resumo:

Deformidade congênita é definido como anomalia estrutural presente no momento do nascimento decorrente de alterações durante o desenvolvimento embrionário. As deformidades congênitas do pé (DCP) são: o pé torto que em sua maioria envolvem a articulação do calcânhar, pé valgo convexo caracterizada pelo deslocamento dorsal e lateral da articulação talocalcaneonavicular e as deformidades metatarsais podendo o metatarso estar aduzido, varo, adutovaro ou parte anterior do pé aduzida. Nesse sentido, o presente trabalho, investiga o número de nascidos vivos com DCP no período de 2013 a 2017. Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) sobre estatísticas vitais, conforme a Resolução CNS 510/2016. Para a elegibilidades da busca considerou as variáveis sexo, idade da mãe, adequação quanto ao pré-natal e tipo de parto. Foram notificados 13.516 nascidos vivos com DCP. O sexo masculino apresentou dominância com 8.227 (60%). Sendo que 6.052 (44,8%) passaram por um pré natal mais que adequado, 7.667 (56,7%) nasceram por parto cesáreo e 3.308 (24,5%) dos bebês a mãe apresentava idade entre 20-24 anos. Em conclusão, não se observou associação das variáveis relativas às mães com a presença de DCP, contudo acredita-se que a incidência das malformações detectadas nesse estudo podem estar correlacionadas a fatores genéticos.

Palavras-Chave: Anormalidades Congênitas, Variação Genética, Estatísticas Vitais.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS

SIQUEIRA, Morganna Alves¹; LIMA, Mateus Moreira¹; MORAIS, Isadora Mariano¹;
NUNES, Ana Laura de Freitas¹; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva²

¹Graduanda (o) do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial da Saúde,
Universidade Federal de Jataí

²Professora Doutora do curso de Fisioterapia - Unidade Acadêmica Especial da Saúde,
Universidade Federal de Jataí
morgganaalves@gmail.com

Resumo:

A vida universitária envolve diversas alterações no padrão de vida e rotina dos estudantes, e como consequência tem levado a redução do nível de atividade física. A falta de exercícios físicos compromete a capacidade funcional desses indivíduos, podendo levar a prejuízos na função pulmonar. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre força muscular respiratória e o nível de atividade física de universitários. Trata-se de um estudo transversal com amostra composta por 17 universitárias de 20 a 22 anos, todas assinaram o (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde - UniRv via Plataforma Brasil, parecer número 013412/2016. Para obter a força muscular respiratória, avaliou-se a pressão expiratória e inspiratória máxima por meio da manovacuometria e para avaliação do nível de atividade física foi utilizado o questionário IPAQ versão curta. Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS versão 20.0 para o Windows. Para as análises de correlação foi utilizado o teste de Pearson. Foi estabelecido como significativo $p < 0,05$. Os voluntários apresentaram $PE_{máx}$ de 102 ± 25 cmH₂O e $PI_{máx}$ de -112 ± 13 cmH₂O. Além disso, 65% dos voluntários foram classificados como ativos, sendo que destes 45% eram muito ativos, entretanto, não houve associação entre o NAF e a $PI_{máx}$ e a $PE_{máx}$ ($p > 0,05$). Portanto, no presente estudo não houve relação entre o nível de atividade física e a força muscular respiratória de universitários.

Palavras-Chave: Atividade física, Jovens, Testes respiratórios.

COMPARAÇÃO DOS VALORES PREDITOS DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA COM OS OBTIDOS EM JOVENS ADULTOS

SILVA, Laura Beatriz Gouveia ¹; COSTA, Nathália Muricy¹; DE SOUZA, Izabel Mendes¹;

MENEZES, Ana Paula Silva¹; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva²

¹ Discente do curso de Fisioterapia- Universidade Federal de Jataí

² Docente do curso de Fisioterapia- Universidade Federal de Jataí

laurahbeatriz7@gmail.com

Resumo:

A força muscular respiratória é medida através da maior pressão alcançada na inspiração (Plmáx), e a maior pressão gerada na expiração (PEmáx). Ambas podem ser adquiridas pelo manovacuômetro, e os valores são inseridos em equações validadas para diagnóstico da capacidade pulmonar. Objetiva-se comparar 2 equações brasileiras de valores de referência da força respiratória com os resultados obtidos de jovens adultos. Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da UniRv com o parecer 013412/2016, cuja amostra por conveniência incluiu 17 participantes, do sexo feminino com idade entre 20-22 anos. As variáveis analisadas foram idade, Plmáx e PEmáx, interpretados de acordo com os valores preditos de 2 equações brasileiras. Para a análise foi usado o software SPSS versão 20.0 para o Windows. Utilizou-se o teste de Kruskal Wallis para comparação. Obteve-se uma diferença estatística ($P < 0,05$) entre os valores mensurados de Plmáx (-112 ± 13 cmH₂O) em relação as 2 equações de predição que apresentaram valores de $100 \pm 0,3$ cmH₂O e de $93 \pm 0,4$ cm H₂O, respectivamente. Em relação a PEmáx, onde os valores mensurados (102 ± 25 cmH₂O) foram diferentes dos valores preditos $159 \pm 0,3$ cmH₂O da primeira equação e semelhantes aos da segunda ($102 \pm 0,3$ cmH₂O). Portanto, houve diferença entre os valores mensurados e preditos, que pode levar a interpretação subestimada ou superestimada das provas de força, devendo o avaliador priorizar a mesma equação para reduzir os erros de interpretação.

Palavras-Chave: Técnicas de Diagnóstico do Sistema Respiratório, Jovens, Valores de Referência.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ARTRITE REUMATOIDE E OUTRAS POLIARTROPATIAS NO BRASIL

LIMA, Isabela Santos¹; COSTA, Nathália Muricy¹; PIMENTA, Beatriz Júlia¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ, Hugo Machado².

¹Graduanda do curso de Fisioterapia- Universidade Federal de Jataí

² Docente do curso de Fisioterapia- Universidade Federal de Goiás

slimaisabela@hotmail.com

Resumo:

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune reumatológica, inflamatória crônica e sistêmica, associada a disfunção articular progressiva que avança para destruição da cartilagem articular e leva a limitação funcional, incapacidade e mortalidade precoce. Objetivou-se verificar o número de internações por artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias no período de 2014 a 2018. Este é um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em informações de saúde (TABNET), conforme a Resolução CNS 510/2016. Foram buscados dados referentes as internações por artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias, na faixa etária de 30 a 80 anos ou mais, no referido período, considerando as variáveis sexo, faixa etária e regiões do Brasil. Neste período houveram 58.197 internações por AR e outras poliartropatias inflamatórias. Os indivíduos do sexo feminino apresentaram maior predomínio com um total de 31.768 (54,6%). A faixa etária predominante foi de 50 a 59 anos com 14.085 (24,2%), e a região Sudeste apresenta a maior incidência com 20.829 (35,8%). O estudo propiciou uma visão sobre o perfil epidemiológico dos pacientes com AR. Destaca-se a importância de adotar estratégias preventivas para as internações através do planejamento adequado da terapêutica e estimular a adesão e o acesso ao tratamento adequado.

Palavras-Chave: Saúde, Poliartrite, Epidemiologia, Artrite.

AURICULOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, Jaqueline Silva¹; CARRIJO, Hianca Izane Dervalhe²; SANTOS, Raquel da Silva²;

PIRES, Vanessa Chiaparini Martin Coelho³; FERREIRA, Walkyria Silva^{3, 4}

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás, Jataí-GO.

²Discente do curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich –FAMP, Mineiros-GO.

³ Docente do curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich –FAMP, Mineiros-GO.

⁴Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás, Jataí-GO.

jaquelinee.fisio@gmail.com

Resumo:

A auriculoterapia é uma técnica originada da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o qual é utilizada tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento de diversas patologias, física ou psicossomáticas, como por exemplo a lombalgia. O objetivo deste estudo foi analisar, através de uma revisão de literatura, os pontos auriculares mais utilizados para o tratamento da dor lombar. Os estudos foram selecionados por meio das bases de dados PubMed, Pedro, Scielo, Google acadêmico, Medline, em que foram elegidos artigos publicados em português e inglês, no período de 2006 a 2019. Foram analisados 34 artigos, sendo selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos. Os principais pontos utilizados foram: *Shen men* (n=6), ponto na região da dor (vértebras lombares ou lombalgia) (n=6), Rim (n=3), Analgesia (n=3). Os pontos Shen men e Rim, fazem parte do triângulo cibernético (*shen men*, rim e simpático), além disso o ponto Rim tem função energética, tonificadora e protege a coluna. Os pontos lombares e/ou coluna vertebral e correspondem ao local da dor. Já o ponto analgésico o age proporcionando analgesia de uma forma geral. Os protocolos de auriculoterapia utilizados para o tratamento da dor lombar se mostraram eficazes, diminuindo consideravelmente as queixas de dores. Observa-se que a auriculoterapia é uma técnica importante a ser implementada nos tratamentos fisioterapêuticos por apresentar respostas rápidas e eficazes aos pacientes.

Palavras-Chave: Terapia Auricular, Medicina alternativa, Lombalgia, Fisioterapia.

QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, REGIONAL JATAÍ

MORAES, Franciane Assis¹; BARBOSA, Gustavo Carrijo²; CARLOS, Ana Flávia Magalhães¹; SANTANA, Kássia Ferreira¹; VILELA, Daisy de Araújo¹; SOUZA, Ana Lúcia Rezende¹

¹Curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí

²Departamento de Gerontologia - Universidade Federal de São Carlos

francianeassis.m@gmail.com

Resumo:

A definição de qualidade de vida abrange múltiplas esferas e percepções correlacionando aspectos físicos, mentais e sociais do indivíduo. O objetivo foi analisar os domínios da qualidade de vida dos docentes da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ). Trata-se de um estudo transversal, realizado com os docentes que possuem cadastro para recebimento de notificações através da Assessoria de Comunicação da UFG/REJ. A pesquisa foi aprovada no CEP com parecer nº 3.260.176. Os participantes foram convidados via e-mail e responderam o *The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey* (SF-36). A versão é abreviada, autoaplicável, em formato *on-line*, tendo pontuação máxima de cem pontos para o melhor estado de saúde e zero, representando o pior. Participaram 14 docentes e as piores médias foram observadas nos domínios "limitações por aspectos emocionais" (35,71), "vitalidade" (38,92), "saúde mental" (49,78), "aspectos sociais" (50,89), "estado geral de saúde" (51,71), "dor" (53,67) e "limitações por aspectos físicos" (55,35), respectivamente. É importante que estes domínios sejam investigados mais profundamente, para que se possa intervir precocemente em disfunções individuais e coletivas. Além disso, fatores que influenciam no estado de saúde dos docentes devem ser identificados para o direcionamento de medidas educativas em saúde e ações preventivas, visando melhor desempenho pessoal e organizacional.

Palavras-Chave: Docentes, Qualidade de vida, Saúde do trabalhador.

DISPONIBILIDADE DOS INTEGRANTES DO PET-SAÚDE PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL

FREITAS, Sarah Felipe Santos e¹; RODRIGUES, Michelle Christine Carlos²; ROCHA, Rênica Alves de Morais²; OLIVEIRA, Betina Beatriz de¹; SANCHES, Eliane Gouveia de Morais³; LEAL, Cátia Regina Assis Almeida³

¹Preceptora do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

²Bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

³Docentes do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

sarahfelipe87@gmail.com

Resumo:

A Educação Interprofissional é uma ferramenta importante para a formação de estudantes dos cursos da área de saúde resultando na melhoria do cuidado e atenção ao paciente. Nuto, 2017. Propõe-se neste trabalho identificar a disponibilidade dos integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade para a aprendizagem interprofissional. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma escala validada Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS). Parsell e Bligh (1999). Tratou-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética da UFG, cuja amostra por conveniência foi composta por 56 participantes do PET-Saúde Interprofissionalidade da UFG/REJ. Com relação a Identidade Profissional há uma totalidade de oito itens e na análise geral observa-se que os profissionais entendem a necessidade da interprofissionalidade e a qualidade do serviço sendo feita em equipe, bem como a autonomia profissional e a atenção voltada para o paciente. Quanto a Atenção à Saúde Centrada no Paciente, cinco itens foram respondidos e percebe-se que os profissionais tendem a entender o paciente como parte importante no processo de atenção à saúde. Para um maior entendimento sobre o tema espera-se que esse instrumento seja aplicado a todos os cursos da área da saúde da UFG/REJ e assim divulgar a necessidade de utilização da Educação Interprofissional na formação dos estudantes.

Palavras-Chave: Educação interprofissional, Práticas interdisciplinares, Interprofissionalidade.

INVESTIGAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS PARTICIPANTES DO PET INTERPROFISSIONALIDADE PARA O TRABALHO EM EQUIPE

COSTA, Nathália Muricy¹; PIMENTA, Sabrina Rafaela de Jesus¹; FREITAS, Sarah Felipe Santos²; VÉNERIO, Túlio César de Barros¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes³; LEAL, Cátia Regina Assis Almeida³

¹Bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

²Preceptora do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

³Docentes do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) -
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí
nathaliaamuricy@hotmail.com

Resumo:

A Educação interprofissional (EIP) é entendida como uma ação que une estudantes da saúde de duas ou mais profissões possibilitando a aprendizagem compartilhada, a construção de práticas colaborativas como forma de ampliar suas competências. Um instrumento relevante para quantificar a EIP é a escala Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS) que busca investigar a atitude de estudantes sobre EIP. O estudo objetivou identificar a disponibilidade para trabalho em equipe e colaboração dos integrantes PET-Interprofissionalidade da UFG-Jataí, através do RIPLS. Tratou-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética da UFG, cuja amostra por conveniência foi composta por 56 participantes, os quais responderam, por meio de um link, o questionário RIPLS. Foi observado que 87,5% dos participantes concordaram fortemente que o aprendizado junto com outros estudantes os tornam membros mais efetivos em uma equipe de saúde; 78,6% relataram que a aprendizagem compartilhada com outros estudantes da área da saúde aumentará a capacidade de compreender os problemas clínicos vivenciados na prática. Os participantes apresentaram-se disponíveis para um trabalho em equipe justificando a importância da EIP. Apesar dos indivíduos pesquisados apresentarem conhecimento prévio sobre a EIP por integrarem o PET interprofissional, ainda há necessidade de comparação dos dados com não integrantes e a disseminação da EIP dentro das Universidades e no sistema de saúde dos municípios.

Palavras-Chaves: Trabalho em equipe, Interprofissionalidade, Colaboratividade.

APRIMORAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL POR MEIO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

FREITAS, Sarah Felipe Santos¹; MORAIS, Deusimar Chaves de Almeida²; WA-ROVÊDENÊ, Letícia Penariwê Sousa²; OLIVEIRA, Betina Beatriz de²; LEAL, Cátia Regina Assis Almeida³; SILVA; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Morais³

¹Preceptora do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)-
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

²Bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)-
Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí

³Docentes tutoras do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde- Universidade
Federal de Goiás-Regional Jataí
sarahfelipe87@gmail.com

Resumo:

Entende-se por Educação Interprofissional (EIP) a criação de práticas para aprendizagens compartilhadas entre duas ou mais profissões de áreas distintas, as quais consistem em fator crucial para a formação em saúde e potencializam competências para o trabalho em equipe e práticas colaborativas. No intento em investigar o assunto, foi realizado um estudo de revisão de literatura, seguindo os descritores: "educação interprofissional" e "práticas interdisciplinares": Reeves (2016), Nuto et al. (2016), Poletto e Jurdi (2018), Costa et al. (2018); Ely, Toassi (2018), dentre outros. Após a seleção dos artigos, pode-se observar que no Brasil, o tema está sendo incorporado em programas vinculados ao Ministério da Saúde e da Educação através do PET-Saúde, PRÓ-Saúde e em sutis mudanças de modelos curriculares. Frente às necessidades em saúde dinâmicas e complexas o Sistema Único de Saúde integrou em seu escopo ações que estimulam tal modelo de trabalho inovador. Os impactos na saúde demonstram-se positivos, sendo necessário intensificar a discussão e implementação da EIP nos espaços educacionais e profissionais.

Palavras-Chave: Educação interprofissional, Formação em saúde, Prática colaborativa.

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PRATICANTES DE ESPORTE DE ALTO IMPACTO

FREITAS, Milena Veríssimo¹; MORAES, Raiele Silva¹; BIELLA, Ana Flávia de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás.

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

milnavfreitas98@gmail.com

Resumo:

A Incontinência Urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, segundo a *International Continence Society*. A IU costuma ser associada a mulheres idosas e multíparas, porém, estudos recentes apontam uma alta prevalência em mulheres praticantes de esportes de alto impacto. Essas modalidades vêm ganhando cada vez mais espaço entre as mulheres, porém a prática excessiva dessas atividades gera uma cronicidade de aumento da pressão intra-abdominal, sendo essa sobrecarga, um fator de risco para as Disfunções do Assoalho Pélvico, como a IU. O objetivo desta revisão foi buscar artigos sobre a prevalência de IU em mulheres praticantes de esportes de alto impacto. Foi realizada uma revisão literária de artigos científicos das bases de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2007 a 2019, sobre o tema. Araújo e colaboradores avaliaram 93 mulheres (49 atletas e 44 sedentárias) e observaram que a prevalência de IU nas atletas foi de 76% e 16% nas sedentárias ($p=0,005$). Sortori em 2008, investigou 37 corredoras e destas, 23 (62,2%) tinham queixa de perda de urina ($p = 0,02$). Almeida e Machado em 2017 avaliaram 32 praticantes de jump e houve relato de perdas urinárias em 37,5% das participantes. Outros resultados de maior prevalência de IU em atletas jovens e nulíparas foram de Barros et al., 2007; Araújo et al., 2008; Patrizzi et al., 2014 e Filoni et al., 2015. Concluímos, portanto, que exercícios de alta intensidade são fatores de risco para a IU.

Palavras-Chave: Incontinência urinária, Assoalho pélvico, Atletas.

ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: CENÁRIO ATUAL

SOUZA, Izabel Mendes de¹; SILVA, Amanda Oliveira da¹; SILVERIO, Iara Macário¹;
LOPES, Samira Lobo¹; JESUS, Nathalia Rodrigues de¹; FILHA, Joana Darc Borges de
Sousa²

¹ Discentes do curso de Fisioterapia- CISAU- Universidade Federal de Goiás – ReJ.

² Docente do curso de Fisioterapia- CISAU- Professor orientador- UFG – ReJ

izabelmendes04@gmail.com

Resumo:

A paralisia cerebral (PC) corresponde a um grupo de afecções permanentes do sistema nervoso central, de caráter não progressivo, sendo ocasionada por uma lesão ou anomalia do cérebro em fase inicial do desenvolvimento. No Brasil a estimativa de incidência é 30.000 à 40.000 casos por ano. O objetivo deste estudo é analisar a taxa de incidência das internações de paralisia cerebral no período de jun/2015 a jun/2019. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do DATASUS/TABNET. A população do estudo foi constituída por todos os casos de paralisia cerebral de ambos os sexos, de 0 a 19 anos, diagnosticados e registrados no período de jun/2015 a jun/2019, sendo conduzido de acordo com a Resolução CNS 510/2016. Os dados analisados foram sobre o número de internações de paralisia cerebral, segundo sexo e faixa etária nas regiões do Brasil. Durante esse período, houveram 15.876 internações de paralisia cerebral no Brasil. A faixa etária mais atingida foi entre 10 a 14 anos com 27,3 %. Em relação ao sexo, o masculino totalizou 57,6 %. Considerando as macrorregiões, o maior número observado foi a região Sudeste com 41,6%. Os resultados sugerem que o sexo masculino é mais acometido pela paralisia cerebral, em decorrência do maior número de casos de internações no Brasil. A região com maior prevalência foi Sudeste, sugere-se que isto se deve ao fato de ser região mais populosa dentre as macrorregiões.

Palavras-Chave: Diplegia Espástica, Hospitalização, Morbidade.

TRATAMENTO DE ESTRIAS GRAVÍDICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FREITAS, Jéssica Beatriz Souza¹; BIONDO, Katiane²; LEMES, Juliana Carrijo ²; PIRES, Vanessa Chiaparini Martin Coelho³; FERREIRA, Walkyria Silva^{3,4}

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás, Jataí-GO

²Discente do curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich –FAMP, Mineiros-GO

³Docente do curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich –FAMP, Mineiros-GO

⁴Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás, Jataí-GO

beatriz._92@hotmail.com

Resumo:

A pele humana pode ser classificada de acordo com seu tipo e apresentar certas alterações. Dentre essas alterações uma das mais comuns são as estrias, também denominada como estriações atróficas ou *striae distensae*, caracterizada como uma lesão cutânea atrófica. As estrias são comuns durante a gravidez, especialmente na região do peito, barriga e coxas, aparecem quando a pele estira de forma rápida devido ao crescimento da barriga e mamas. O objetivo deste estudo foi analisar o principal público abordado nos artigos relacionados ao tratamento de estria. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: tratamentos, estrias de distensão, dermatologia e métodos; treatments, striaedistensae, dermatology e methods. As combinações foram realizadas até se esgotarem todas as possibilidades. Todas as pesquisas utilizaram como fonte para os dados as plataformas United States, Nacional Library of Medicine (Pubmed) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) em que foram selecionados os artigos publicados em português e inglês no período de 2009 a 2019. Foram analisados 36 artigos, dos quais 15 atenderam aos critérios de inclusão que foram apresentar a descrição do protocolo de tratamento, delimitação da amostra, como exclusão estudos que se classificaram como revisão de literatura, dissertações e teses. A estria é um problema estético sendo de grande importância realizar mais estudos sobre os fatores predisponentes desta patologia além de mais pesquisas que busquem identificar a efetividade das técnicas utilizadas para o tratamento de estrias.

Palavras-Chave: Fisioterapia dermatológica; Estriações atróficas; Gravidez.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE TABACO E A CAPACIDADE FUNCIONAL PULMONAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AZEREDO, Pollyana Olímpio¹; SILVA, Alloma Cristine Dias¹; PIMENTA, Beatriz Júlia¹;

SILVERIO, Iara Macário¹; LOPES, Samira Lobo¹; AGOSTINHO, Patricia Leão da Silva²

¹Graduanda (o) do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde,
Universidade Federal de Jataí

²Professora Doutora do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial Ciências da
Saúde, Universidade Federal de Jataí

pollyana012@hotmail.com

Resumo:

O tabagismo é a causa prevenível mais importante de aproximadamente metade das doenças dos países em desenvolvimento. Diversos estudos relatam a colaboração dos universitários nesses dados, e que o uso do tabaco em certos estados é influenciado pela admissão em uma Universidade. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva associar o uso de tabaco com a função pulmonar de jovens universitários. Foi realizado um estudo transversal com 17 universitárias de 20 a 22 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde - UniRv via Plataforma Brasil, parecer número 013412/2016. Foi utilizado o Peak Flow meter para medir o pico de fluxo expiratório (PFE) e foi utilizado um questionário estruturado sobre conhecimento e uso de tabaco. Para a análise dos dados utilizou-se o software SPSS versão 20.0 para o Windows. Para as análises de correlação foi utilizado o teste de Pearson. Foi estabelecido como significativo $p < 0,05$. Os voluntários apresentaram PFE de 392 ± 39 e 17% eram fumantes, enquanto aqueles que obtiveram menor PFE faziam uso de Narguilé. Por outro lado, a totalidade da amostra estudada declarou conhecimento sobre tabaco e doenças associadas, assim como não houve associação entre capacidade funcional pulmonar e uso de tabaco na amostra estudada. Portanto, apesar do conhecimento sobre os malefícios do uso do tabaco, uma importante parcela dos indivíduos estudados fazia uso de narguilé e apresentavam PFE reduzido.

Palavras-Chave: Universitários, Testes de função respiratória, Músculos respiratórios, Tabaco.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BORGES, Camilla Gabriella Duarte ¹; FREITAS, Jessica Beatriz Souza¹; BIELLA, Ana
Flávia de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

cammilla.duarte@gmail.com

Resumo:

O transtorno no espectro autista (TEA) envolve uma diversidade de desordens neurológicas e comportamentais, evidenciando fatores como as barreiras no aspecto de socialização, transtornos na comunicação e parâmetros estereotipados repetitivos de comportamento. A sintomatologia varia de acordo com os graus de classificação. O papel do fisioterapeuta é contribuir para as diferentes habilidades no campo da cognição, social e linguagem, minimizando a rigidez e estereotipias. Este estudo tem o objetivo de relatar experiências vividas no cenário de estágio, que ocorreu em um Centro de Ensino Especial, onde foram efetuadas avaliações cinética- funcional dos indivíduos a fim de delinear o diagnóstico fisioterapêutico, e pôr em prática as intervenções estabelecidas. Eram realizadas sessões semanais de 30 minutos, que variavam entre o ambiente clínico no solo e o da equoterapia, sendo executadas pelas estagiárias do curso de fisioterapia. Os atendimentos no solo contemplavam treino de equilíbrio e propriocepção, marcha, estímulo da oralidade e cognição, já no ambiente da equoterapia era desempenhada montaria individual, estimulando o ajuste postural e controle de tronco, inserindo associadamente a interação com as diferentes texturas do ambiente. O estágio proporciona ao estudante uma visualização de evolução de quadros clínicos, através de intervenções planejadas pelos mesmos, proporcionando um olhar crítico para aplicabilidade do conhecimento adquirido e reflexão para as dificuldades.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista, Fisioterapia, Diagnóstico, Estágio Clínico.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICA NA LESÃO MEDULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BORGES, Camilla Gabriella Duarte¹; SILVA, Alex Junio Moreira¹; FREITAS, Jessica Beatriz Souza¹; BIELLA, Ana Flávia de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

cammilla.duarte@gmail.com

Resumo:

A lesão medular é caracterizada por uma agressão na medula espinhal, impedindo os estímulos nervosos de serem encaminhados aos membros, tipificando uma perda total ou parcial. A interrupção dos estímulos nervosos pode levar o indivíduo a uma paralisia ou paresia, gerando alteração no tônus muscular, reflexos e sensibilidade, ausência de controle de esfíncteres e desequilíbrios no desempenho sexual. Tendo potencial em gerar complicações no quadro clínico do sujeito acometido, como a redução do remodelamento ósseo devido a ausência de descarga de peso, atrofia muscular por desuso, adversidades hemodinâmicas e respiratórias, conforme o nível de acometimento da lesão. O objetivo deste estudo é contemplar as práticas no campo de estágio, onde foram executadas avaliações cinética- funcional dos indivíduos para fundamentar o diagnóstico e as intervenções estabelecidas pelo estagiário responsável. A terapia abrangia três ambientes, com duração de 30 minutos e constância de três vezes por semana. As sessões no solo envolviam fortalecimento da musculatura comprometida e treino de marcha, as condutas adotadas para hidroterapia compreendiam a mesma linha de execução, mas com um grau maior de independência na efetuação do que era proposto, e na equoterapia era realizada montaria individual na modalidade pré-esportiva com circuitos. A vivência e contato com o paciente no contexto do estágio enriquece e soma para o processo de formação contínuo que é ser profissional da área de saúde.

Palavras-Chaves: Traumatismos da Medula Espinal, Fisioterapia, Hidroterapia, Neurologia.

MORTALIDADE POR FIBROSE CÍSTICA NO BRASIL

SANTOS, Glaucied Ferreira¹; LIMA, Mateus Moreira¹; AZEREDO, Pollyana Olímpio¹;

SANCHEZ, Hugo Machado²; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²

¹Graduanda (o) do curso de Fisioterapia – Unidade Acadêmica Especial da Saúde,
Universidade Federal de Jataí.

²Professor(a) Doutor(a) do curso de Fisioterapia - Unidade Acadêmica Especial da Saúde,
Universidade Federal de Jataí.
glaucied98@gmail.com

Resumo:

A fibrose cística ou mucoviscidose é uma doença crônica, genética, hereditária, autossômica recessiva e progressiva causada por uma mutação no gene que codifica a proteína *Cystic fibrosis transmembrane conductance regulator* (CFTR). Caracteriza-se pela disfunção secretória epitelial das glândulas exócrinas além de afetar vários órgãos. O presente estudo objetiva analisar o número de óbitos por fibrose cística nas regiões do Brasil no ano de 2014 a 2017, considerando as variáveis de sexo, cor/raça. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos através da consulta na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) no site do DATASUS. No qual, foram obtidos um de total de 862 óbitos no Brasil, onde a região de prevalência foi o Sudeste com 46,28% enquanto o Centro-oeste obteve apenas 6,03%. Quanto ao sexo, o feminino se sobressaiu com 462 óbitos, enquanto o masculino obteve 400 óbitos ao total. Em relação à cor/raça, indivíduos brancos têm maior incidência, com total de 528 óbitos, que indivíduos pardos com total de 255 óbitos. Assim sendo, infere-se que no período de 2014 a 2017 a região com mais óbitos por fibrose cística foi o Sudeste, além de ter uma maior prevalência em indivíduos do sexo feminino e da cor branca. O que faz-se de suma importância a intervenção de estratégias para melhoria de qualidade de vida e prevenção contra o agravamento dos sintomas para tal enfermidade.

Palavras-Chave: Fibrose Cística, Mutações, Mortalidade.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FREITAS, Jessica Beatriz Souza¹; ARAÚJO, Camila Ferreira¹; BORGES, Camilla Gabriella Duarte¹; FLEURY, Maria Eduarda Freitas Caiado¹ FREIRE, Rhitielle Moreira¹; SILVA, Walkyria Ferreira²

¹Discente do curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

beatriz._92@hotmail.com

Resumo:

Paralisia Cerebral ou encefalopatia crônica não progressiva é caracterizada por uma desordem do movimento e postura não progressivo que é uma consequência de uma lesão que ocorre no sistema nervoso central em desenvolvimento podendo afetar também a cognição, comportamento e comunicação. A fisioterapia atua no tratamento de indivíduos com diagnóstico de paralisia cerebral com intuito de melhorar a qualidade de vida tentando torná-lo o mais independente possível de acordo com sua capacidade. O objetivo desse presente estudo é relatar a experiência em um campo de estágio executado em três ambientes solo, hidroterapia e equoterapia, realizados em um Centro de Ensino Especializado. Inicialmente é feito uma avaliação fisioterapêutica no qual é evidenciado um diagnóstico cinético-funcional de cada paciente em seguida são traçados os objetivos do tratamento fisioterapêutico consistem em organizar o tônus, inibir atividade reflexa, evitar contraturas e deformidades, estimular o controle das posturas do desenvolvimento típico se possível. As sessões realizadas compreendem principalmente com o uso do conceito neuroevolutivo Bobath, facilitação neuromuscular proprioceptiva, utiliza-se o método Watsu e Bad Ragaz e também são realizadas montaria individual simples em manta. A experiência do estágio é de grande importância para os estudantes de graduação pois proporciona a vivência prática, contato com pacientes bem como com diferentes técnicas e enriquecimento como profissionais.

Palavras-Chaves: Tônus muscular, Desenvolvimento, Fisioterapia.

GINÁSTICA HIPOPRESSIVA

MORAES, Raiele Silva.¹; FREITAS, Milena Veríssimo.; BIELLA, Ana Flávia de Carvalho Lima²

¹Discente do curso de Fisioterapia. Universidade Federal de Goiás (UFG).

²Docente do curso de Fisioterapia. Universidade Federal de Goiás (UFG).

moraesraiele16@gmail.com

Resumo:

A mulher passa por inúmeros eventos durante a vida que afetam a força dos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP). A integridade do Assoalho Pélvico (AP) é fundamental para o bom funcionamento dos órgãos pélvicos e as disfunções dos mesmos podem contribuir para o surgimento de prolapsos, disfunções miccionais, fecais e sexuais. Um dos recursos da Fisioterapia Pélvica é a ginástica hipopressiva (GH). Uma técnica baseada na contração ativa dos músculos abdominais – manobra de aspiração diafragmática – e respectiva contração reflexa dos MAP, promovendo a redução das pressões intratorácica e intra-abdominal. A importância da recuperação dos MAP se dá pela existência de sinergismo entre o transverso do abdômen (TrA) e os MAP. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária sobre os benefícios da GH. Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, entre os anos de 2010 a 2019, sobre o tema. Os resultados indicam que a GH estimula a propriocepção perineal, melhora a força dos MAP e ativa o TrA. A GH é uma técnica relativamente nova, sendo necessário mais estudos para investigação dos seus efeitos, porém, pode-se afirmar a eficácia e a importância desta técnica quanto ao tratamento das DAP, aumentando a força, função e propriocepção perineal e prevenindo prolapsos e sintomas de IU. Portanto o gerenciamento de pressão através da GH é fundamental para prevenir patologias do AP e a perda do tônus dos músculos abdominais.

Palavras-Chave: Ginástica hipopressiva, Disfunções do assoalho pélvico, Incontinência Urinária.

ANÁLISE DO CONTEÚDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM LIVROS DIDÁTICOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

LUZ, Nina Franco¹; DE LIRA, Claudio André Barbosa²

¹Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde – Universidade Federal de Goiás, Jataí

²Docente da Faculdade de Educação Física e Dança – Universidade Federal de Goiás,
Goiânia ninafluz@gmail.com

Resumo:

O livro é uma ferramenta pedagógica que fornece informações científicas. Como o exercício é uma estratégia importante para a prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis, é importante a presença de informações científicas e corretas nos livros de fisiologia do exercício. Propõe-se analisar o conteúdo de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em livros didáticos de fisiologia do exercício e comparar o conteúdo com os posicionamentos oficiais do *American College of Sports Medicine* (ACSM). Descrições comparativas foram realizadas entre as informações sobre HAS e DM2 encontradas nos livros didáticos (n=10) e informações contidas nos posicionamentos do ACSM. Em relação à HAS, todos os livros forneceram informações sobre o benefício do exercício, seis informações da prescrição de exercícios, nove informações do tipo de exercício, duas informações sobre cuidados e sete informações dos mecanismos envolvidos. Em relação ao DM2, oito livros didáticos tinham informações sobre a finalidade e benefícios do exercício, dois forneceram informações sobre prescrição do exercício, sete forneceram informações do tipo de exercício, seis forneceram informações sobre cuidados e cinco forneceram informações dos mecanismos envolvidos. Todos os livros continham alguma informação acerca do exercício físico para HAS ou DM2. Contudo, os livros didáticos diferiam em termos de qualidade do conteúdo, principalmente em relação à prescrição de exercícios.

Palavras-Chave: Doenças não transmissíveis, Exercício, Livro de texto.

ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO AERÓBIA, TAXA METABOLICA BASAL E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATIVOS

FERREIRA, Juliana Alves¹; PASSOS, Giselle Soares²; MARTINS, Marcelo Melo³; VIEIRA, Lorraine Borges⁴; SANTANA, Marcos Gonçalves²

¹Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências aplicadas à saúde - Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás

³Cardiologista- Neurocor

⁴Discente do curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás

julitaalves@hotmail.com

Resumo:

A aptidão aeróbia pode ser representada pela maior capacidade de captação, transporte e utilização de oxigênio pelo organismo, também denominada de consumo pico de oxigênio (VO₂pico), o qual está diretamente relacionado com o desempenho em atividades que utilizam o metabolismo aeróbio. A taxa metabólica basal (TMB) representa a quantidade de energia que o organismo utiliza para sobreviver. Estes parâmetros estão diretamente relacionados com o metabolismo podendo influenciar nas atividades diárias. Buscou-se verificar se há associação entre o VO₂pico e a TMB com a capacidade funcional de idosos fisicamente ativos. Trinta idosos (15 mulheres e 15 homens), sob o parecer do CEP 2.750.982, realizaram um Teste de Exercício Cardiopulmonar (Protocolo de Bruce) para a avaliação do VO₂pico e da TMB por meio de um analisador de gases. Também foram realizados testes físicos para a avaliação da capacidade funcional. O software utilizado para as análises estatísticas foi o STATISTICA. Para a correlação entre as variáveis foi utilizado o teste de Pearson. Os dados foram expressos como média $\pm$ desvio padrão (DP). O nível de significância foi de $p < 0,05$. Houve uma correlação significativa do VO₂ com 2 variáveis da capacidade funcional, o TC₆min ($r = 0,66$) e o TLCS ($r = 0,45$). Pode-se concluir que o VO₂pico está associado diretamente aos desempenhos de caminhada e de agilidade/equilíbrio de idosos, entretanto, não há relação entre o consumo energético de repouso e o desempenho funcional.

Palavras-Chaves: Envelhecimento, Teste incremental de cargas, Consumo de Oxigênio.

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS MOTORES EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, Bruna Cristina Campos¹; ALVES, Byanca Aparecida¹; PIMENTA, Beatriz Júlia¹;
SOUZA, Eloisa Araujo de¹; FILHA, Joana Darc Borges de Sousa²

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

brucriscampos@outlook.com

Resumo:

Segundo o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma condição do neurodesenvolvimento. De acordo com a classificação internacional das doenças, as movimentações estereotípicas são consideradas categorias motoras, as quais são caracterizadas por movimentos intencionais, repetitivos e ritmados. O objetivo é analisar estudos sobre coordenação motora em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. Utilizando 4 artigos publicados entre 2013 a 2016, referentes a coordenação motora em crianças com TEA. Foi constatado que a coordenação motora e equilíbrio dinâmico dos indivíduos com TEA é considerado abaixo da população dita normal. O comportamento motor de crianças com o espectro poderão ser prejudicados no que se diz respeito ao planejamento e sequenciamento motor. Além disso, muitos apresentam movimentos estereotipados, que associados ao déficit na coordenação pode estabelecer um comportamento motor desajustado para sua idade cronológica. Desta forma, é possível constatar que os déficits cognitivos e comportamentais do espectro, refletem diretamente em suas capacidades motoras. Sendo a Fisioterapia um método de grande importância para a integralidade da saúde e fundamental para o desenvolvimento motor adequado.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro autista, Coordenação motora, Fisioterapia.

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A IDADE DOS GENITORES

FLEURY, Maria Eduarda Freitas Caiado¹; ANDRADE, Talita Helrigle²; ALMEIDA, Ivana Mirele Pereira³; FREIRE, Rhitielle Moreira⁴; FRANCO, Fabiana Santos⁵

^{1 2 3 4} Graduação em Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – REJ

⁵ Prof. Me. do curso de graduação em Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – REJ

eduardafleury@outlook.com

Resumo:

O transtorno do espectro autista (TEA) é definido como transtorno no desenvolvimento neurológico, com prejuízos na interação social e comunicação, desenvolvendo comportamentos repetitivos e/ou interesses restritos, caracterizado pela interação de fatores genéticos e ambientais. O objetivo do trabalho foi investigar se a idade dos genitores pode ser fator para o desenvolvimento do TEA em crianças. Participaram da pesquisa 20 pais e 20 mães de crianças com diagnóstico de TEA após concordarem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. Esses pais responderam a um questionário online elaborado pelas autoras, através do site Google Forms. Entre as mães que participaram da pesquisa, a idade quando engravidaram variou entre 17 e 48 anos de idade, com a média de 28,6 anos, sendo que a maioria (n=3) tinha 30 anos e 55% (n=11) tinham mais de 30 anos de idade. Entre os pais, a idade quando conceberam a criança variou entre 18 e 57 anos de idade, com média de 33,4 anos, sendo que a maioria (n=3) tinha 33 anos e 70% (n=14) tinham mais de 30 anos de idade. Ao longo dos últimos anos, a idade dos genitores na gravidez vem aumentando o que sugere uma explicação para o crescimento dos casos durante a última década, implicando potencialmente como um fator de risco para seus descendentes. Conclui-se que ambos os genitores com idade avançada possuem uma disposição maior para terem filhos com TEA.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista, Genética, Relações Pais-Filho.

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

SIQUEIRA; Mariana Ribeiro de Ozêda Araújo¹; DOS SANTOS, Ryvia Stéfany
Fernandes¹; CAIXETA, Ana Karla dos Santos¹; SILVA, Laura Beatriz Gouveia¹;
CORVELONI, Bárbara Pires¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

² Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

ribeiromariana0625@gmail.com

Resumo:

A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio cinético funcional e postural devido a lesões no cérebro imaturo, não progressivas. Podendo ser diagnosticada alterações no tônus, motricidade e a presença de reflexos primitivos posturais. Para reabilitação, tem-se como precursor a fisioterapia aquática. O objetivo foi verificar os possíveis efeitos da fisioterapia aquática na PC através de uma revisão bibliográfica. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura da base de dados LILACS, feita em 08 de novembro de 2019. Buscou-se artigos dos últimos 10 anos, em português, com os periódicos: Paralisia Cerebral e Fisioterapia aquática, totalizando 4 achados. Os estudos evidenciaram melhora no controle de tronco em ambiente aquático e na funcionalidade de pacientes com PC diparético espástico, além da melhora no equilíbrio, na ativação muscular do reto abdominal e no deitar, rolar e sentar. Pelo uso de exercícios de alongamento, observou-se um aumento da flexibilidade da cadeia muscular posterior (média de ganho de 5,13 cm), melhora na deambulação e equilíbrio no solo. Em todos os artigos a terapia aquática trouxe benefícios aos pacientes com PC, como melhora de equilíbrio, de controle de tronco, capacidade de deambulação e aumento na flexibilidade de posteriores. Neste sentido, a terapia aquática é altamente eficaz no tratamento das disfunções da PC e aponta para a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral; Hidroterapia; Fisioterapia aquática.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PRESSÃO EXPIRATÓRIA MÁXIMA EM ADULTOS JOVENS

CORVELONI, Bárbara Pires¹; SILVA, Juciele Faria¹; OLIVEIRA, Daniela Freitas¹; SALES, Narryman Jordana Ferrão¹; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva²

¹Discente de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

² Docente de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

barbarapcorveloni@hotmail.com

Resumo:

A avaliação da função pulmonar pode ser realizada por meio da mensuração da pressão expiratória máxima (PE_{máx}), que avalia a força muscular de expiração e do pico de fluxo expiratório (PFE), o qual verifica o grau de obstrução das vias aéreas. Prévios estudos apontam a medida do PFE como um marcador indireto da força muscular expiratória. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre PE_{máx} e o PFE de adultos jovens. Foi realizado um estudo transversal com 17 mulheres com idade de 20 a 22 anos que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde via Plataforma Brasil, parecer número 013412/2016. Foi avaliada a PE_{máx} através do manovacuômetro e o PFE por meio do peak flow meter, sendo utilizada a Diretriz Brasileira de Função Pulmonar para determinação dos valores preditos. Os dados foram analisados no software SPSS versão 20.0 para o Windows. Nas análises de correlação foi utilizado o teste de Pearson e foi definido como significativo $p < 0,05$. Os voluntários apresentaram PFE de 392 ± 39 L/min e PE_{máx} de 102 ± 25 cmH₂O. Verificou-se associação positiva moderada entre a força muscular respiratória e a medida do PFE de jovens adultos ($r = 0,51$; $p = 0,02$). Portanto, conclui-se que a medida do PFE se associa positivamente com a força muscular, o que permite inferir a sua utilização como método indireto de avaliação da força muscular expiratória.

Palavras-Chave: Pressão Respiratória Máxima, Pico do Fluxo Expiratório, Adultos.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA NO ESTADO DE GOIÁS

SILVA, Alex Junio Moreira¹; MORAIS, Ana Vitória Gomes ¹; SILVA, Juciele Faria¹;
SANTOS, Afílio Soares²; LELES, Ronaldo Júnio Barbosa de²; FRANCO, Fabiana Santos ³

¹Discentes do curso de Fisioterapia- CISAU- Universidade Federal De Goiás – ReJ

²Discentes do curso Ciências da Computação - Universidade Federal De Goiás – ReJ

³Docente do curso de Fisioterapia- CISAU- Professor orientador- UFG – ReJ

alexjuniorock@gmail.com

Resumo:

A pneumonia é uma inflamação aguda ou crônica do parênquima pulmonar. Essa inflamação pode ser proveniente de bactérias, vírus, fungos e parasitas que acometem aparelho respiratório. Propõe-se neste estudo realizar um levantamento sobre internações e óbitos no estado de Goiás; apresentar a importância da fisioterapia respiratória e identificar o gênero mais acometido. Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico descritivo, em que os dados foram coletados e disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) com os descritores: atuação da fisioterapia respiratória em pacientes internados por pneumonia na UTI. A população estudada é formada por pessoas que se internaram ou vieram a óbito no estado de Goiás e macrorregião entre os anos de 2014 a 2018. A partir da análise obteve-se um total de 111.122 pacientes internados por pneumonia, a região mais acometida foi a Sudeste, com 35% dos casos. O total de óbitos foram de 7.676 mortes onde a região que mais obteve mortes foi a região macrorregião Centro-Oeste com 55,17% das mortes sendo do sexo masculino e 44,49% do sexo feminino. Portanto, entende-se que a pneumonia se não tratada corretamente, pode levar a morte. A ventilação mecânica é um recurso muito importante para pacientes internados em UTIs por ser responsável pelo suporte ventilatório adequado, no entanto necessita-se de cuidados mais cautelosos, para precaver uma possível pneumonia adquirida em hospital.

Palavras-Chave: Inflamação pulmonar, Sintomas efetivos, Fenômenos fisiológicos respiratórios e circulatórios, Pacientes internados.

VIVÊNCIA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA

PAULA, Mayra Karolinne Rodrigues Lima¹; SILVA, Mariane Lucena ²; SILVA, Amanda Oliveira ¹ ; COSTA, Andressa Marques Costa¹; FARIA, Lázara Oliveira¹; VILELA, Daisy de Araújo³

¹Acadêmica de Fisioterapia - Universidade Federal de Jataí

²Prof. Supervisora do estágio – Universidade Federal de Jataí

³Prof. Orientadora – Universidade Federal de Jataí

mayralimapaula@gmail.com

Resumo:

Este trabalho surge da percepção dos acadêmicos do 8º período em atividades do estágio supervisionado obrigatório em Fisioterapia Geral I. Nesta fase, as atividades tem como objetivos: contribuir na formação dos acadêmicos; integrar os idosos com os universitários; promover a saúde e prevenir incapacidades; descrever a relevância da fisioterapia como fator de socialização. Relatar a experiência de estágio em uma instituição de longa permanência de idosos (ILPI), em Jataí- GO. Para o relato consideramos os dias da execução do estágio, de agosto a novembro de 2019, com atendimento uma vez por semana. As sessões tinham duração de até 50 minutos, com uma média 4 a 5 estagiários, totalizando 20 atendimentos/dia, sob a supervisão de um professor e um preceptor. Utilizando diversas técnicas de Fisioterapia, respeitando a individualidade de cada um, o que oportunizou aos alunos vivenciar a teoria na prática. Na instituição temos 66 residentes, sendo 40 atendidos no setor de Fisioterapia; destes 24 homens e 16 mulheres; na faixa etária de 60 a 93 anos; onde 31 cadeirantes e dependentes para atividades diárias e 9 independentes. Observamos empatia perante os idosos quanto às atividades propostas pelos estagiários bem como uma redução dos efeitos deletérios do imobilismo ao leito. A inserção do acadêmico no campo de estágio nas ILPI atuando de forma integrada com demais profissionais de saúde propicia prevenção de comorbidades associadas ao processo de envelhecimento.

Palavras-Chave: Atividade física, Prevenção, Políticas públicas.

DISFUNÇÃO SEXUAL: ATRAVÉS DO OLHAR FISIOTERAPÊUTICO

SILVA, Ketlin Lorraine Barbosa ¹; BIELLA, Ana Flávia de Carvalho Lima.²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás.

² Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás.

ketlin_lorraine@live.com

Resumo:

A sexualidade é parte integrante da saúde, qualidade de vida e bem-estar do ser humano. Ela reflete todo um patrimônio biológico, de experiências e desenvolvimento sexual, de características da personalidade e a avaliação que o indivíduo faz de si próprio. A Disfunção Sexual Feminina (DSF) é definida como alteração durante a resposta do ciclo sexual, segundo a *Organização Mundial de Saúde*. Dentre as DSFs destacamos a anorgasmia, dispareunia e vaginismo. A atuação nestas patologias deve ser multidisciplinar, porém ainda há um diagnóstico, escalas e tratamento bem definido. O fisioterapeuta tem um papel importante no diagnóstico e tratamento das DSFs. O objetivo dessa revisão foi buscar artigos sobre as técnicas fisioterapêuticas utilizadas para tratamento das DSFs. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PEDro, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, de artigos entre os anos de 2010 a 2019. Os resultados encontrados mostraram que o tratamento fisioterapêutico é eficaz, porém não existe uma técnica específica. Nos estudos encontrados, observamos que há melhora na função sexual após intervenção fisioterapêutica. O método mais utilizado é a cinesioterapia, que engloba os exercícios de Kegel, eletroestimulação e *biofeedback*. Com isso observamos a importância da fisioterapia para melhorar a consciência corporal, força e propriocepção dos MAP, diminuindo as DSFs.

Palavras-Chave: Disfunção Sexual Feminina, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Fortalecimento dos MAP.

AJUSTE POSTURAL EM IDOSOS

CAMPOS, Mariana de Assis¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ, Hugo Machado²

¹Discentes do curso de fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de fisioterapia - Universidade Federal de Goiás
marianaassis756@gmail.com

Resumo:

O ajuste postural é uma série de atividades realizada pelo SNC e musculoesquelético para manter a estabilidade ereta de uma pessoa. Há dois tipos de ajustes posturais, o antecipatório (APA), onde a pessoa prevê uma perturbação e se prepara para ela e o ajuste postural compensatório (APC), sendo ele ajustado de acordo com o grau de perturbação, do mais leve ao forte são: estratégias de tornozelo, quadril e passada. No indivíduo idoso essa manutenção postural oscila com mais facilidade deixando-o mais suscetível a desarranjos e consequentemente a maiores desequilíbrios, isso se deve ao fato de que seus sistemas para a manutenção da postura, com o avanço da senescência fisiologicamente ficam prejudicados. Observa-se também que, fraturas provenientes de quedas são mais comuns, deixando-os assim mais dependentes de seus familiares, levando-os a quadros de problemas psicossociais em razão da incapacidade funcional. Este trabalho objetiva analisar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em idosos. Foi analisado os artigos: FRANCIULLI et.al (2016), OLIVEIRA, et.al (2018), BENNETT et.al (2018), SIQUEIRA; REBESCO (2017), CAMARGO et.al (2016) e CECCON; CARPES (2015), sobre técnicas Fisioterapêuticas para melhorar da APA e APC. Conclui-se que a Fisioterapia possui diversas técnicas que melhoram satisfatoriamente o equilíbrio postural em idosos, a resposta neuromuscular e capacidade muscular, podendo ajudar assim na sua qualidade de vida e AVDs, tornando-os mais independentes.

Palavras-Chaves: Idosos, Postura, Equilíbrio, Fisioterapia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR FRATURAS DE PESCOÇO, TÓRAX OU PELVE NO BRASIL

SILVÉRIO, Iara Macario¹, SOUZA, Izabel Mendes de¹, SILVA, Amanda Oliveira da¹,
JESUS, Nathalia Rodrigues de¹, LOPES, Samira Lobo¹ REIS, Silênio Souza²

¹Graduandas em Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí.

²Doutorando em Ciências da Cirurgia - FMC - Unicamp

iarafmacario@outlook.com

Resumo:

As fraturas ósseas são agravos advindos de causas externas como acidentes de trabalho ou trânsito. Em relação ao gênero, os estereótipos em nossa cultura, potencializam práticas baseadas em crenças e valores patriarcais. A necessidade de auxílio por desordens fisio-musculoesqueléticas são consideradas fragilidades para o homem que se julga invulnerável. No entanto, existe uma associação da prevalência de fraturas e acidentes no gênero masculino. Contudo, é crescente a participação da mulher no mercado de trabalho onde outrora o homem predominava. Sendo assim, torna-se relevante analisar o impacto de tais fraturas entre os gêneros, em dados epidemiológicos atuais. O objetivo desse estudo foi traçar o perfil epidemiológico de internações por fraturas de pescoço, tórax ou pelve em homens e mulheres em diferentes regiões do Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo utilizando o DATASUS, período de janeiro/2008 a agosto/2019, sendo conduzido de acordo com a Resolução CNS 510/2016. Foram contabilizados no total: 189.457 internações por fratura de pescoço, tórax ou pelve. As internações por fraturas em mulheres foram de 54.069 que corresponde a 28,5 % do total, e em homens foi de 135.388 que corresponde a 71,5 %. Esse estudo sugere que o perfil evidenciado em homens são mais propensos às referidas fraturas, apesar do aumento de fatores que incluem as mulheres em situações de risco e atividades predominantemente masculinas.

Palavras-Chave: Fratura, Epidemiologia, Saúde pública.

HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PARDIM, Bárbara Silva¹; SOL, Naiara Cristina Correia¹; CARVALHO, Camila Dutra¹;

SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ, Hugo Machado²

¹Discentes do curso de fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

²Docentes do curso de fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

bahsilva75@gmail.com

Resumo:

O trauma raquimedular (TRM) é uma lesão traumática da medula espinal, gerando alterações do reflexo abaixo da lesão, e de acordo com o nível acometido pode causar alterações respiratórias, vasculares, musculoesqueléticas, entre outras. A hidroterapia é um dos métodos de tratamento realizado em casos de TRM, que utiliza a água de forma terapêutica, aplicando suas propriedades térmicas e mecânicas em benefício do paciente. O objetivo do trabalho é relatar a importância da hidroterapia no tratamento de paciente com TRM. Foram selecionados artigos das bases Scielo e Google acadêmico, de 2005-2017 e livros que discutiam a respeito do TRM e da hidroterapia como tratamento. Os descritores utilizados foram trauma raquimedular, hidroterapia, excluiu-se hidroginástica. Observou-se que devido a força de empuxo da água, o paciente consegue realizar movimentos que não são possíveis em solo, também a pressão hidrostática e viscosidade da água, estimulam o fuso muscular, melhorando a propriocepção do indivíduo, o que em conjunto com a propriedade térmica, proporciona maior grau de movimento e estimulação dos sistemas fisiológicos, beneficiando o tônus e relaxamento muscular, a circulação periférica, o ortostatismo, o controle postural, a capacidade respiratória e a marcha. Portanto, é importante implementar a hidroterapia nesses casos, visando melhorar o quadro do paciente, garantindo independência na realização das atividades e evitando complicações secundárias.

Palavras-Chave: Trauma, Raquimedular, Hidroterapia, Fisioterapia.

RELAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL NO BRASIL

CARVALHO, Quéren Suelen Oliveira¹; ALVES, Byanca Aparecida¹; DE SOUZA, Eloísa Araújo¹; SANCHEZ, Hugo Machado²; SANCHEZ, Eliane Gouveia Moraes²

¹Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás

keren_suellen14@hotmail.com

Resumo:

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, a docência é a segunda classe profissional à nível mundial que leva a doenças ocupacionais, como o estresse, ocasionando problemas físicos e psíquicos. Objetiva-se verificar a relação do estresse e sintomas osteomusculares em professores da rede pública estadual no Brasil. Revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Lilacs, empregando-se os descritores: estresse, saúde ocupacional, sintomas osteomusculares. Foram incluídos 15 estudos publicados em português entre janeiro de 2010 a dezembro de 2018. Foram excluídos os que não tratassem de estresse e sintomas osteomusculares em docentes. Os docentes pertencem ao grupo de trabalhadores que utilizam do intelecto e do físico para execução do seu trabalho, além de fatores como a ergonomia inadequada são expostos a fatores externos e psicológicos, como problemas das relações entre alunos e exigências de atividade docente posta pela organização do ensino no Brasil. Além da carga horária intensa, levam atividades para serem realizadas em casa, contribuindo para aparecimento de sintomas osteomusculares. O estresse é indicado como importante fator de impacto sobre dor para diversos sistemas do corpo, possibilitando a prevalência de distúrbios e sintomas musculoesquelético, levando ao adoecimento docente. Torna-se necessário o desenvolvimento de ações para reorganização do trabalho docente e promoção de saúde do professor, e inserção de políticas públicas voltadas a saúde docente.

Palavras-Chave: Estresse, Sintomas osteomusculares, Saúde ocupacional.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MIELOMENINGOCELE OCORRIDOS DE 2014 A 2018

SILVA, Juciele Faria¹; SALES, Narryman Jordana Ferrão¹; BARROS, Ana Núbia ¹; LIMA, Mateus Moreira¹; OLIVEIRA, Daniela Freitas ¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Morais²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

² Docente do curso Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

jucielefsilva@gmail.com

Resumo:

A mielomeningocele (MMC) é um defeito no fechamento do tubo neural decorrente de uma malformação do sistema nervoso central, que apesar de ter correção cirúrgica deixa sequelas. Mulheres com deficiência de ácido fólico e má alimentação apresentam maior risco de gerar crianças com MMC. O objetivo é descrever os casos de mielomeningocele ocorridos nos últimos 5 anos no Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, acessado em novembro de 2019. A amostra é constituída dos casos de internações por espinha bífida registradas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018 no Brasil, de acordo com o local de residência. Nesse período, foram registradas 5.589 internações por MMC. A região que teve o maior número de internações foi o Nordeste com 2.640 (47%) casos, seguido de: Sudeste com 1.645 (29%); Centro-Oeste com 538 (10%); Sul com 505 (9%) e Norte com 261 (5%). O sexo mais acometido por MMC é o feminino com 51% dos casos em todo o Brasil. Segundo o IBGE, o Nordeste é a região mais pobre do Brasil, que associado a má nutrição das gestantes leva ao alto índice de MMC na região. Há uma pequena diferença entre o sexo feminino e masculino sendo as meninas mais afetadas. O papel da fisioterapia em suas diversas modalidades é muito importante para amenizar os danos causados pela má formação.

Palavras-Chave: Espinha bífida, Mielomeningocele, Medula espinhal, malformação, internações.

FISIOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADO E NÃO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Izabel Mendes de¹; FERREIRA, Juliana Alves²; REIS, Silênio Souza³; SOUZA, Ana
Lúcia Rezende³; SILVA, Marianne Lucena da³

¹ Discentes do curso de Fisioterapia- CISAU- Universidade Federal de Goiás – ReJ

³Preceptora de estágio e fisioterapeuta do Albergue São Vicente de Paula

³ Docente do curso de Fisioterapia- CISAU- Professor orientador- UFG – ReJ

izabelmendes04@gmail.com

Resumo:

Envelhecer é um processo natural e cada vez mais o número de idosos vem crescendo no Brasil. Aliado a esse processo surgem as alterações físicas e mentais, causando um comprometimento na capacidade do idoso, somando motivos para a institucionalização. As Instituições de Longa Permanência (ILPI) são de caráter residencial que abriga idosos com mais de 60 anos. A fisioterapia contribui para a saúde desses idosos, e na graduação, o estágio curricular obrigatório é uma oportunidade de prática dessa vivência. Este trabalho propõe relatar a experiência da atuação da fisioterapia vivenciada no estágio com idosos institucionalizados e não institucionalizados. Trata-se de um relato de experiência, por observação e atuação no estágio Supervisionado em Fisioterapia Geral I, ocorrido no Condomínio Vila vida e Albergue São Vicente de Paula, no período de 26 de março a 13 de junho. Os atendimentos foram realizados pelos estagiários, duas vezes por semana. A maioria dos idosos da ILPI apresentavam déficits motores e cognitivos, assim os tratamentos eram voltados para ganho de função. Já os idosos não institucionalizados tinham a funcionalidade preservada. Assim, a terapêutica era voltada para suas queixas. A partir dessa vivência, foi possível verificar a importância da atuação do fisioterapeuta na promoção e prevenção de saúde, melhorando a qualidade de vida desses idosos, bem como, perceber a relevância do estágio curricular na formação do graduando de fisioterapia.

Palavras-Chave: ILPI, Senescência, Estágio curricular.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PÓS TRAUMA VESTIBULAR

BRITO, Ester Rosa de¹; LOPES, Samira Lobo¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; LIMA, Mateus Moreira¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ, Hugo Machado².

¹Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás.

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

esterrosabrito1998@gmail.com

Resumo:

O aparelho vestibular é encontrado no ouvido interno, o qual é responsável por fornecer informações sensoriais para o Sistema Nervoso Central (SNC) com a finalidade de auxiliar na manutenção do equilíbrio corporal. Uma disfunção no Sistema Vestibular acarreta uma série de sintomas, dentre eles, o desequilíbrio, sensação de oscilação, distúrbios na marcha e quedas associadas. O objetivo do estudo é apresentar os benefícios e importância da fisioterapia no tratamento das disfunções vestibulares. Estudo de revisão narrativa, onde foi empregada a revisão de literatura da área com artigos publicados entre 2003 e 2019. Para o tratamento de vestibulopatias faz-se necessário a reabilitação terapêutica por meio de manobras mecânicas e estimulação elétrica na região cervical, movimentos cervicais, movimentos oculares, balanço, atividades de tronco focando o equilíbrio, atividade dinâmica no balanço focando ortostatismo, visando a diminuição da tontura e auxiliar na estabilidade postural. Além disso, se faz necessário exercícios físicos para ajudar na estabilização postural de pacientes com desequilíbrio e tontura. A ciência aponta de moderada a forte as evidências do uso de reabilitação vestibular. Pode-se concluir que as práticas fisioterapêuticas são eficazes, uma vez que acarreta uma melhor capacidade vestibular, com diminuição ou remissão dos sintomas e retorno as atividades.

Palavras-Chave: Sistema vestibular, Diagnóstico, Tratamento.

EPIDEMIOLOGIA DAS NEOPLASIAS DE ESTÔMAGO NO BRASIL

SILVA, Amanda Oliveira da¹; SOUZA, Izabel Mendes de¹; JESUS, Nathalia Rodrigues de¹; SILVÉRIO, Iara Macario¹; LOPES, Samira Lobo¹; VILELA, Daisy de Araújo²

¹ Discentes do curso de Fisioterapia- CISAU- Universidade Federal de Goiás – ReJ

² Docente do curso de Fisioterapia- CISAU- Professor orientador- UFG – ReJ

andolyve1@live.com

Resumo:

O câncer gástrico apresenta como a principal causa de morte relacionada à infecção e a terceira principal causa de morte por câncer em todo o mundo, o estilo de vida constitui um fator agravante para sua disseminação. O objetivo desse trabalho é avaliar o número de internações por câncer gástrico, considerando sexo, faixa etária e regiões do Brasil, durante os anos de 2014 a 2018. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados obtidos no site do DATASUS/TABNET, conduzido de acordo com a Resolução CNS 510/2016. Os dados analisados foram sobre o número de internações por câncer de estômago, de ambos os sexos, segundo a faixa etária de 1 a 79 anos. Verificamos um total de 120.995 internações, nos anos de 2014 (17,9%), 2015 (18,9%), 2016 (19,8%), 2017 (20,9%) e 2018 (21,5%) nas diferentes regiões brasileiras. Sendo 65,2% homens e 34,8% mulheres. Em relação as faixas etárias de maior acometimento, estão as pessoas de 60 a 69 anos, representando 32% dos casos, 50 a 59 anos com 25,3% e às de 70 a 79 anos com 23,8%. Dentre as regiões de maior incidência estão, as regiões Sudeste (44,9%) sendo 9% em 2018; Sul (24,4%) com 5,7% em 2018 e Nordeste (20,8%) com 4,7% em 2017, e menor frequência nas regiões Centro-Oeste (5,7%) sendo 1,1% em 2016; Norte (4,5%) com 1% em 2016. Entendemos que o câncer de estômago é um grande desafio para as políticas públicas de saúde, tendo um aumento dos casos com o passar dos anos, principalmente na população mais idosa, a partir dos 60 anos.

Palavras-Chaves: Câncer gástrico, Hospitalização, Políticas públicas.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE FNP EM PACIENTES PÓS AVE

BRITO, Ester Rosa de¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; LIMA, Mateus Moreira¹;
BORGES, Ingrid Santos¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ; Hugo
Machado²

¹Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

esterrosabrito1998@gmail.com

Resumo:

O acidente vascular encefálico (AVE) são lesões cerebrais causadas por alterações na irrigação sanguínea, isquêmica ou hemorrágica. Dentre as alterações causadas pelo AVE enfatiza-se as alterações musculoesqueléticas, como a perda do controle muscular do tronco e membros. Para um tratamento efetivo do AVE, uma técnica a ser utilizada é a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), que consiste em exercícios terapêuticos para inibir deformidades e realizar atividades funcionais. Essa técnica induz os pacientes a exercitarem as suas extremidades afetadas, ganhando assim maior equilíbrio e coordenação, devolvendo parte dos seus movimentos. Propõe-se neste trabalho o estudo da FNP para reabilitação de paciente pós AVE, observando sua eficiência. Estudo de revisão narrativa, onde foi empregada a revisão de literatura da área com artigos publicados entre 2000 e 2014. Pode-se observar que essa técnica supera as expectativas em relação a reabilitação dos pacientes, pois facilita a condução das respostas neuromusculares utilizando a ativação dos neuroreceptores sensoriais, que estão diretamente relacionados ao movimento e posicionamento do corpo. Através disso, fica perceptível a eficiência do método FNP em pacientes pós AVE, tendo ganho de flexibilidade, força muscular, propriocepção, e consequentemente a ativação muscular que se dá por meio das suas irradiações, excitações e estímulo a plasticidade neural.

Palavras-Chave: AVE, FNP, Reabilitação.

A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DA HIDROTERAPIA

BASSO, Giovana de Barros¹; LIMA, Milena Soares de Freitas¹; SIQUEIRA, Morganna
Alves¹; SARACENI, Vitória Mendes¹; SANCHEZ, Hugo Machado²; SANCHEZ, Eliane
Gouveia de Morais²

¹Graduandas do curso de Fisioterapia - Unidade Especial Acadêmica de Ciências da Saúde,
Universidade Federal de Jataí

²Docentes do curso de Fisioterapia - Unidade Especial Acadêmica de Ciências da Saúde,
Universidade Federal de Jataí
giovanabbasso@gmail.com

Resumo:

A Paralisia Cerebral ou Encefalopatia Crônica não progressiva se caracteriza por distúrbios motores e posturais com etiologia pré, peri e pós-natais, caracterizada por danos no cérebro imaturo, ocasionando alterações do tônus muscular, movimentação involuntária e distúrbios de cognição. A fisioterapia aquática é uma das formas de reabilitação que visa proporcionar ao indivíduo maior grau de autonomia a fim de melhorar a funcionalidade e qualidade de vida desses pacientes. Objetiva-se com esse trabalho identificar os benefícios da fisioterapia aquática para pacientes com Paralisia Cerebral. Para tanto, foi realizada uma busca de revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo aplicando-se as palavras chave fisioterapia aquática e paralisia cerebral. A partir dos resultados obtidos na busca pode-se observar melhora sobre o espasmo muscular, na amplitude de movimento das articulações, no fortalecimento muscular e na tolerância para realização dos exercícios, além da manutenção e melhora do equilíbrio e coordenação com tratamento da fisioterapia aquática. Diante disso, destaca-se a importância da fisioterapia aquática como recurso terapêutico eficaz no tratamento das consequências advindas da Paralisia Cerebral. Quando realizada de maneira correta seus benefícios tornam-se de grande êxito no tratamento desses indivíduos.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Hidroterapia, Paralisia cerebral.

FERRAMENTA DE EXPRESSIVIDADE E AUTORALIDADE: VIVÊNCIA DO FANZINE EM UMA TURMA DE STRITO SENSU

MESQUITA, Juliana Ventura¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; SOUZA, Ana Lúcia

Rezende²; VILELA, Daisy de Araújo³.

¹Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Regional de Goiás – Regional Jataí

³Docente do curso de Fisioterapia e orientadora – Universidade Federal de Goiás – Regional

Jataí

julianaventuramesquita@gmail.com

Resumo:

Muitas instituições de ensino ainda aplicam o saber disciplinado, embasados no simples compartilhamento de conteúdo, afastando da função primária que permiti aos acadêmicos a oportunidade de criar sentidos para a vida a partir de suas realidades, considerando as trajetórias de formação, compartilhando vivências e a livre expressão, além do saber sensível, buscamos produzir o fanzine segundo o tema apresentado. Após o seminário, a avaliação do aprendizado foi feita com a construção do Fanzine, utilizando material de confecção. Tivemos 73 participantes, sendo 71 alunos matriculados; destes 65 regulares e 06 especiais, sendo 42 no nível de mestrado e 29 doutorados, uma professora doutora titular e um professor convidado, doutorando do programa. Os grupos participaram da atividade e tivemos a produção de nove fanzines, o grupo do seminário não participou da atividade, fornecendo apoio logístico aos demais. A maneira como um professor desenvolve um determinado assunto em sala de aula influencia o aluno a gostar ou não do que está sendo tratado, a teoria e a abstração, desde o primeiro momento, em detrimento de um desenvolvimento gradual da abstração que, pelo menos, parta da prática e de exemplos concretos. Destacamos um rico processo na construção do aprendizado, os participantes envolvidos mostraram-se estudantes ativos, utilizando a proposta de maneira adequada e produtiva, gerando reflexão sobre o tema proposto.

Palavras-Chaves: Fanzine, Autoralidade, Construção do Aprendizado.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA FUNCIONALIDADE: UTILIZANDO O CORE SET EM GERIATRIA

SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; MESQUITA, Juliana Ventura¹; SOUZA, Ana Lúcia Rezende²; VILELA, Daisy de Araújo³.

¹Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

²Docentes do curso de Fisioterapia – Universidade Regional de Goiás – Regional Jataí

luanabeatriz.fisio@gmail.com

Resumo:

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi publicada pela OMS como instrumento adequado para gerar informações, da atenção primária a atenção especializada. Objetivamos investigar a fragilidade em idosos, através dos dados da caderneta de saúde dos idosos participantes do programa de promoção à saúde no município. Coletamos dados das cadernetas de saúde dos idosos, utilizando a CIF e core-set para idosos, cumprindo os princípios éticos da pesquisa. Registramos os benefícios do empoderamento dos idosos em relação a aquisição da caderneta de saúde do idosos, tendo-a como seu registro de saúde. As informações registradas podem compor o plano de cuidado e/ou projeto terapêutico singular, a ser construído em conjunto a equipe multidisciplinar. Os registros do instrumento permitem que as informações referentes a dados sócio demográficos, com descrição e identificação às vulnerabilidades sejam compartilhados e atualizados por até cinco anos, sendo um vetor na qualificação a atenção à pessoa idosa no SUS. A utilização da CIF tem sido considerada também na avaliação após transtornos agudos, condições traumáticas, condições crônicas e na geriatria. O desafio no campo das políticas públicas e dos programas voltados à população idosa é contemplar seus direitos, associados à suas preferências e necessidades mantendo a melhor capacidade funcional e contribuindo para a atenção integral à sua saúde.

Palavras-Chave: CIF, Fragilidade, Funcionalidade, Idosos.

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA TENDINOPATIA PATELAR

SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; MESQUITA, Juliana Ventura¹; BRITO, Ester Rosa¹;

BORGES, Ingrid Santos¹; GOULART, Thaís Cardoso¹; BRAZ, Allison Gustavo²

¹Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

luanabeatriz.fisio@gmail.com

Resumo:

A tendinopatia patelar ocorre devido a microlesões no tendão patelar, sendo comum em esportes que exigem saltos e desacelerações bruscas. Esse trauma pode ser provocado por fatores intrínsecos ou extrínsecos. O objetivo deste trabalho é evidenciar as técnicas de tratamento fisioterapêutico para reabilitação de pacientes com tendinopatia patelar. Trata-se de um estudo de revisão de literatura da área com artigos publicados entre 2009 e 2019. Foi possível observar que para o tratamento são utilizadas algumas técnicas fisioterapêuticas, como: a eletroterapia com ultrassom que promove a regeneração e síntese de colágeno nos tecidos lesionados, permeabilidade da membrana celular e diminuição dos espasmos musculares; Alongamento e fortalecimento dos músculos flexores, extensores, abdutores e adutores do quadril que ajudam a manter a amplitude de movimento (ADM) e reduzir a dor e a sobrecarga no tendão; a mobilização da patela que impede a rigidez durante a imobilização e através do deslizamento látero-medial das estruturas que promovem a estabilização do joelho; a crochetação miofascial que mobiliza e relaxa tecidos musculares e fáscias recuperando a ADM; e a crioterapia que promove analgesia local. Pode ser concluído que existe grande importância da fisioterapia e das técnicas citadas para atingir melhores resultados e devolver a funcionalidade e qualidade de vida aos pacientes acometidos pela lesão, além de recidivas da lesão.

Palavras-Chave: Tendinopatia, Patela, Fisioterapia, Tratamento conservador.

A ADESAO À MAMOGRAFIA POR MULHERES DO ESTADO DE GOIÁS

LOPES, Samira Lobo¹; SILVA, Amanda Oliveira²; SILVERIO, Iara Macário³; SOUZA, Izabel Mendes⁴; REIS, Silênio Souza⁵

¹Discentes do Curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás/REJ

²Doutorando em Ciências da Cirurgia - FMC – Unicamp

samirallopes@gmail.com

Resumo:

O câncer de mama é um problema de saúde pública que acomete milhares de mulheres, sendo a casuística da elevada taxa de mortalidade no Brasil. A mamografia é um exame que permite o diagnóstico precoce, possibilitando a probabilidade de cura e ações de prevenção. Propõe-se através desse expor a importância dos cuidados preventivos na saúde da mulher. Assim, utilizou-se da base de dados DATASUS para o levantamento do número de mulheres que dispõe desse serviço em Goiás em 2018. Deve-se salientar que, a mamografia é o principal método para detecção precoce do câncer de mama. Porém, segundo o DATASUS apenas 2,3% da população feminina em Goiás buscou o exame, e as 79145 mulheres que buscaram 7065 encontraram nódulo nos seios. Contudo, fatores que comprometem o rastreamento do câncer de mama é a desigualdade social, que gera uma maior probabilidade de doenças causadas pela falta de conhecimento da população. O DATASUS indica que a maior incidência de câncer de mama é em mulheres de 45 a 49 anos e representa 24,19% dos casos e que a maior adesão ao exame, é na faixa etária de 50 a 54 anos, representando 20,75% dos casos. Desse modo, através das intervenções de promoção em saúde, é possível orientar melhor a população sobre como prevenir acerca da doença. Sugere-se que, o acesso ao exame de mamografia seja assegurado pelos serviços de saúde, proporcionando assim, a equidade, universalidade e qualidade de vida a essa população.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Saúde pública, Saúde da mulher.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

LIMA, Milena Soares de Freitas; BASSOS, Giovana de Barros; SANTOS, Glaucied Ferreira dos¹; SIQUEIRA, Morganna Alves; AZEREDO, Pollyana Olímpio¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²

¹Graduandas do curso de Fisioterapia - Unidade Especial Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Jataí

²Docente do curso de Fisioterapia - Unidade Especial Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Jataí.
milenafisio17@gmail.com

Resumo:

A fibromialgia é uma patologia crônica que afeta o sistema musculoesquelético caracterizada por dores generalizadas e difusas em pontos dolorosos conhecidos por tender points, além das mudanças de humor, rigidez matinal, fadiga, depressão, as quais interferem no desempenho profissional e social. Dentre os tratamentos utilizados para a fibromialgia, destaca-se a fisioterapia aquática que utiliza a água em temperatura entre 32 a 33 °C a fim de reduzir a sintomatologia. O presente estudo objetiva apresentar os benefícios da fisioterapia aquática em pacientes com fibromialgia. A partir disto, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando as palavras-chaves: fibromialgia, fisioterapia aquática, com revisão dos artigos encontrados. Diante a busca, dez artigos foram selecionados, os quais apresentaram resultados positivos em relação ao tratamento de pacientes com fibromialgia, utilizando a fisioterapia aquática como recurso terapêutico. As respostas obtidas revelaram grande satisfação em relação aos benefícios, a água aquecida proporcionou diminuição do cansaço, ansiedade, depressão, rigidez articular, nível de dor e aumento significativo do relaxamento muscular. Sendo assim, fica claro que a fisioterapia aquática atua de forma eficaz em indivíduos fibromiálgicos, aliviando o principal sintoma que é a dor. Como consequência, a melhora geral causa um impacto positivo na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chaves: Fibromialgia, Hidroterapia, Terapêutica.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR PARALISIA CEREBRAL NOS MUNICÍPIOS DE GOIÁS

ELIAS, Maria Patrícia Prado¹; SOL, Naiara Cristina Correia¹; PARDIM, Bárbara Silva¹;
COSTA, Fernanda Pereira²; SILVA, Luana Pereira¹; GOUVÊA-E-SILVA, Luiz Fernando³

¹Bacharelado em Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás. Jataí. Goiás. Brasil

²Bacharelado em Enfermagem - Universidade Federal de Goiás. Jataí. Goiás. Brasil

³Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa - Universidade Federal de Goiás. Jataí.
Goiás. Brasil

maria990811@gmail.com

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC) é decorrente de uma alteração no sistema nervoso central, no qual afeta o desenvolvimento motor e cognitivo do paciente. O propósito do estudo foi caracterizar o perfil da PC nos municípios do estado de Goiás. Trata-se de um estudo quantitativo, com uso dos dados provenientes da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo endereço eletrônico <http://www.data-sus.gov.br>, acessado em 13 de outubro de 2019. A amostra foi composta por todos os casos de internações por PC registradas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018 (15.818.796 casos), nos municípios de Goiás relacionados com o ano, a faixa etária, cor-raça e gênero. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), utilizando o programa BioEstat 5.3. Da região Centro-oeste, Goiás é o estado que mais notificou no período de 2014 a 2018 (58.07%). Os três municípios de Goiás mais incidentes foram Aparecida de Goiânia (0.57%), Goiânia (30.42%) e Trindade (68.05%). De forma geral, o gênero feminino predominou (54.56%), bem como, a faixa etária que mais possui casos de internação por PC foi de 40-49 anos (21.51%) e a cor-raça foi a branca (11.54%). Conclui-se que o ano de 2016, o gênero feminino, a faixa etária de 40-49 anos e a cor-raça branca foram os que apresentaram maiores notificações de internação por PC, no período de 2014 a 2018, entre os municípios do estado de Goiás.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral, Sexo, Cidades.

LASERTERAPIA (660 nm) NA REGENERAÇÃO DE TECIDO MUSCULAR INOCULADO COM PEÇONHA BOTRÓPICA

SANTOS, Naiara Rodrigues dos¹; COSTA, Karollainy Santiago¹; SANCHEZ, Hugo Machado²; SATURNINO, Klaus Casaro³; MENDES, Mirian Machado⁴

¹Discentes do Curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

²Docente do Curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

⁴Docente do Curso de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás -Regional Jataí
naiara.drighes@gmail.com

Resumo:

A peçonha do gênero *Bothrops* (jararacas) causa danos teciduais locais, como hemorragia, inflamação, necrose e até amputação do membro. A laserterapia poderia ajudar na reversão do dano local, já que as vítimas têm perdas sensório-motoras no membro afetado. O objetivo do trabalho foi avaliar a ação do laser vermelho (660 nm) na regeneração do tecido muscular de camundongos inoculados com peçonha de serpente *Bothrops moojeni* (Bm). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no uso Animal - CEUA Jataí sob protocolo 008/2019. Camundongos Swiss foram divididos em grupos (3 animais) e inoculados no músculo gastrocnêmio direito com amostras, 24h depois, aplicado laser de 4J de energia por 40s como descrito: G1 e G5-25ug de Bm e eutanásia após 24h e 168h; G2 e G6-laser aplicado 1 vez e eutanásia após 24h e 168h; G3 e G7-inoculado solução salina e eutanásia após 24h e 168h; G4 e G8-25ug de Bm+laserterapia a cada 24h e eutanásia após 24 e 168h do tratamento. Os músculos foram dissecados e processados para análise microscópica. Na análise histológica do grupo Bm após 24h existia hemorragia, necrose e infiltração (leucócitos, neutrófilos e macrófagos), após 168h haviam debris celulares, tecido cicatricial e mioblastos organizados. Os grupos que receberam Bm+laserterapia tiveram os mesmos resultados, porém a presença de mioblastos foi mais significativa após 168h. A laserterapia foi eficiente em acelerar ou promover a diferenciação de novas células que formarão novas fibras musculares.

Palavras-Chave: Terapia a laser de baixa potência, *Bothrops*, Lesões.

TAXA DE MORBIDADE E DISFUNÇÃO MOTORA EM MULHERES COM NEOPLASIA MALÍGNA DO COLO DO ÚTERO NA REGIÃO CENTRO-OESTE

SILVA, Milena Soares Xavier ¹; CARVALHO, Mariana Lima¹; PEREIRA, Victória Maria Vilela¹; CUNHA, Marcelo Jonathan de Queiroz¹; SANCHEZ, Hugo Machado²

¹Discentes do Curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

²Docente do Curso de Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

milenasoaresxavier@gmail.com

Resumo:

A neoplasia de colo uterino é causada pela infecção do Papilomavirus (HPV) que atinge milhares de mulheres e a principal forma de contrair-lo é por meio da transmissão sexual. Além da dor como sintomas, também podem apresentar restrição na amplitude de movimento, alteração na sensibilidade, fraqueza muscular, linfedema entre outros. A intenção foi verificar as incidências da neoplasia de colo uterino e suas variáveis na região Centro-Oeste e apresentar as disfunções motoras relacionadas. O estudo tipo epidemiológico com pesquisa na base de dados do DATA SUS no período de 2014 a 2018, com as variáveis de ano, faixa etária e raça determinado pelas regiões do Centro-Oeste. De acordo com a pesquisa relacionada a neoplasia maligna no colo do útero, o maior índice foi totalizado em 3,8 (30%) milhões em Goiás; No Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, esse índice foi de 3,6(28%) e 3,0 (24,6%), milhões respectivamente. Já no Distrito Federal a taxa foi de 2 milhões (16%); a maior incidência foi em mulheres pardas com idade entre 30 e 49 anos em todos os estados citados. Entretanto, o estudo da neoplasia no colo do útero é o segundo mais frequentes em mulheres, visto que há tratamento e prevenção. A pesquisa na base de dados mostra que o maior índice de mulheres com câncer foi no Centro-Oeste no Estado de Goiás, entre 30 e 49 anos. As disfunções motoras relacionadas estão na restrição na amplitude de movimento, fraqueza muscular e disfunções no assoalho pélvico.

Palavras-Chave: Doenças do Colo do Útero, Neoplasias do Colo do Útero, Câncer, Papillomaviridae, Motricidade.

PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA

CUNHA, Marcelo Jonathan de Queiroz¹; COSTA, André Luis Tinan¹; SILVA, Milena Soares Xavier¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ, Hugo Machado²

¹Acadêmicos de Fisioterapia na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

²Docentes no curso de Fisioterapia na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
marcelojonathan1999@hotmail.com

Resumo:

A Doença de Parkinson (DP) é uma afecção nos núcleos basais, substância negra do Sistema Nervoso Central (SNC), sendo uma doença lenta e crônica, onde ocorre uma interferência ou perda do impulso nervoso das vias de dopamina que é o principal neurotransmissor dos núcleos da base, este tem como função primária o controle do movimento. Pacientes com DP podem apresentar tremor; bradicinesia, retardo em iniciar o movimento; instabilidade postural e rigidez. Este é um estudo de revisão narrativa, que se utilizou das bases de dados: Scielo e PubMed. As causas da DP ainda são desconhecidas, mas é uma doença relacionada ao envelhecimento, podendo atingir homens e mulheres. Portadores de DP apresentam rigidez articular e muscular, tendo certa dificuldade para mover os membros ou se locomover, pelo fato de sentirem um peso anormal nos membros. A instabilidade no tônus muscular é outro sintoma bastante característico, com dificuldade de manter a postura, em andar, virar, dificultando assim as atividades de vida diárias (AVDs). A fisioterapia é um tratamento extremamente necessário, uma vez que ela pode retardar ou prevenir o agravamento dos sintomas da doença. Com exercícios ativos-assistidos paciente pode alongar a musculatura e aumentar a amplitude de movimento, trabalhar o equilíbrio e a propriocepção, normalizar o tônus muscular e postura. Os estudos apontam que a fisioterapia permite aos pacientes com DP sentirem menos dor e tremor, melhora funcionalidade, a marcha e AVDs.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson, Fisioterapia; Exercício, Reabilitação.

CASOS DE ESPINHA BÍFIDA NA REGIÃO CENTRO-OESTE

PEREIRA, Victoria Maria Vilela¹; RIBEIRO, Janaíne de Siqueira¹; BARROS, Ana Núbia¹;
BASSO, Giovana de Barros¹; FERNANDES, Eduardo Vignoto²; GOUVÊA-E-SILVA, Luiz
Fernando²

¹Bacharelado em Fisioterapia - Universidade Federal de Goiás. Jataí. Goiás. Brasil

²Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa - Universidade Federal de Goiás. Jataí.
Goiás. Brasil

victoria.vilela@hotmail.com

Resumo:

A espinha bífida (EB) é uma malformação congênita que, na maioria dos casos, ocasiona prejuízo no desenvolvimento da medula espinal. O objetivo foi descrever a incidência de casos de EB na região Centro-Oeste (RCO). O estudo foi descritivo e quantitativo, o qual usou a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo endereço eletrônico <http://www.data-sus.gov.br>, acessado em 13 de outubro de 2019. A amostra foi composta pelas ocorrências de internação por EB processadas e registradas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, ou seja, 1.416.544,18 casos na RCO. Os casos foram relatados quanto ao valor total dos estados da região, ao sexo, cor-raça e faixa etária. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), utilizando-se o programa BioEstat 5.3. Primeiramente destaca-se que a RCO ocupa, no período analisado, a 4ª região em número de notificações (7,7%). Na RCO, o Distrito Federal foi o estado com maior destaque (43,31%), seguido por Goiás (39,55%), Mato Grosso (11,2%) e Mato Grosso do Sul (5,94%). Além disso, o sexo masculino predominou (53%), bem como, a faixa etária <1 ano (70,7%) e a cor-raça parda (38%). Conclui-se a RCO não é a região mais incidente, bem como, o Distrito Federal e Goiás apresentaram os maiores números internações por EB no período analisado, bem como, a faixa etária menor de 1 ano, cor-raça parda e sexo masculino.

Palavras-Chave: Disrafismo Espinal, Hospitalização, Sexo.

INCIDÊNCIA DE PARALISIA CEREBRAL NA REGIÃO CENTRO-OESTE

BARBOSA, Élen Renata Vaz¹; PEREIRA, Victoria Maria Vilela¹; CAIXETA, Ana Karla dos Santos¹; TAKANASHI, Silvania Yukiko Lins²; FERNANDES, Eduardo Vignoto³; GOUVÊA-E-SILVA, Luiz Fernando³.

¹Bacharelado em Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás. Jataí. Goiás. Brasil.

²Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Universidade do Estado do Pará. Santarém. Pará. Brasil.

³Laboratório de Anatomia Humana e Comparativa – Universidade Federal de Goiás. Jataí. Goiás. Brasil.

elenrenata@outlook.com

Resumo:

A paralisia cerebral (PC) é ocasionada por lesões cerebrais que provocam alterações motoras. O objetivo do estudo foi descrever a incidência de casos de PC na região Centro-Oeste. O estudo foi descritivo e quantitativo, o qual usou a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponibilizada pelo endereço eletrônico <http://www.data-sus.gov.br>, acessado em 13 de outubro de 2019. A amostra foi composta pelas ocorrências de internação por PC processadas e registradas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, ou seja, 2.724.2514 casos na Região Centro-Oeste. Os casos foram relatados quanto ao valor total dos estados da região, ao sexo, cor-raça e faixa etária. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva (frequência absoluta e relativa), utilizando-se o programa BioEstat 5.3. O estado onde mais observou-se casos de PC na Região Centro-Oeste foi o estado de Goiás (58,07%), seguido do Distrito Federal (33,98%). O sexo mais acometido foi o Masculino (53,99%). A faixa etária com maior índice foi a de 40 a 49 anos (18,16%). Cor-raça predominante foi a sem registro de informação (70,11%), seguida da parda (18,10%). Conclui-se que o estado de Goiás apresentou maior número de internações por PC no período analisado, bem como, a faixa etária de 40 a 49 anos, a cor-raça parda e o sexo masculino.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral, Hospitalização, Sexo.

ANÁLISE COMPARATIVA DA INFLUÊNCIA DA FLEXÃO DO JOELHO NO PATINS COM A PERFORMANCE: ESTUDO DE CASO

SILVA, Bruna Souza¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes ²; BRAZ Allison Gustavo³;

SANCHEZ, Hugo Machado⁴

¹Graduanda em fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

² Professor (a) do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás

bruna.soussi@hotmail.com

Resumo:

A patinação sobre rodas teve sua origem inspirada na patinação de gelo. A princípio, foi criada para locomoção e lazer, é composto de diversas modalidades, sendo a inline\fitness usada principalmente para lazer e esporte. Os estudos mostram que uma angulação acentuada na articulação do quadril e joelho podem contribuir para o ganho de velocidade na patinação, bem como a flexão do tronco, a qual se alcançar 5º menor, os patinadores têm condições de patinar 1500m em menos de 3s. O objetivo deste trabalho foi comparar os parâmetros da angulação da flexão do joelho de uma patinadora experiente e outra iniciante. Para a execução da análise foi realizada a filmagem do movimento de patinação, na qual as duas utilizaram do mesmo patins (inline\fitness) com rodas em linha. Para análise dos movimentos foi utilizado o aplicativo *Kinovea* versão beta, o qual possibilitou a visualização dos ângulos, velocidade e distância. Após a análise dos parâmetros, foi verificado que a patinadora experiente percorreu 2,28m com velocidade de 1,92m/s em dois ciclos, enquanto a patinadora iniciante percorreu 1,78m com velocidade de 1,28m/s em dois ciclos. Consoante a isso, mostra-se ainda que a flexão do joelho da patinadora experiente atinge 111º, dentro dos parâmetros indicados (100-130º), já a patinadora iniciante atingiu 143º na flexão do joelho. Diante disso, as análises feitas revelaram que a patinadora com menor flexão do joelho obteve maior distância percorrida e maior velocidade alcançada.

Palavras-Chave: Flexão do joelho, Patins, Kinovea.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

RIZZI, Naime Oliveira¹; SILVA, Marianne Lucena²

¹Graduanda em Fisioterapia - Universidade Federal de Jataí

²Bacharel em Fisioterapia - Universidade Paulista- Distrito Federal

n.aiime@hotmail.com

Resumo:

A mobilidade acadêmica é considerada uma estratégia importante para a formação dos estudantes, pois proporciona aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para que o indivíduo possa vivenciar o mundo globalizado (GUEDES, 2018). Este estudo tem o objetivo de relatar a experiência de uma discente de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás na Universidade Federal de Santa Catarina durante uma mobilidade estudantil nacional, no período de março a junho de 2019. Foram realizados 3 estágios obrigatórios entre eles: estágio de ortopedia aplicado a fisioterapia, estágio de pessoas com necessidades especiais e estágio de saúde pública e saúde da mulher e 1 projeto de extensão na área de fisioterapia cardiopulmonar realizado no hospital regional de Araranguá. Através dessa experiência foi possível concluir que a mobilidade estudantil abre novos caminhos e oportunidades para os alunos que a realizam, somando-se o conhecimento de outras culturas e o contato com outros profissionais da área com aprendizados e trajetórias distintos. É esperado que este estudo influencie outros alunos a participarem de uma mobilidade estudantil.

Palavras-Chave: Mobilidade estudantil, Intercâmbio nacional, Educação, Fisioterapia.

PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA NACIONAL EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARTINS, Lorrany Trindade¹; AGOSTINHO, Patrícia Leão da Silva²

¹Graduanda em Fisioterapia - Universidade Federal de Jataí

²Docente em Fisioterapia - Universidade Federal de Jataí

lorranytm25@gmail.com

Resumo:

O Programa de Mobilidade Nacional (PMN) oferta aos discentes de instituições pública estaduais e municipais, dentro do âmbito dos estados da federação a oportunidade de se vincular de forma temporária em distintos centros educacionais, distribuídos em todo o território nacional. Propõe-se neste trabalho relatar a experiência vivenciada pela realização de mobilidade acadêmica nacional entre as Universidades Federal de Goiás- Regional Jataí e a Universidade federal de Minas Gerais, localizada na cidade de Belo Horizonte, no período de 2018 a 2019 no curso de Fisioterapia. Durante o período da mobilidade foram realizadas seis disciplinas e um estágio. E atividades de extensão, com projetos na área da geriatria e cinesioterapia. Com um despertar de um olhar mais reflexivo a respeito das práticas clínicas, uma consolidação pessoal, e amadurecimento social, cultural e científico. Portanto, a mobilidade proporciona ao graduando uma experiência enriquecedora e construtiva servindo de estímulo para aqueles que buscam novos horizontes de acrescentar novos conhecimentos profissionais e pessoais.

Palavras-Chaves: Mobilidade nacional, experiência, oportunidades.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINAL (AME): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Larissa Rodrigues¹; SANCHEZ-MORAIS, Eliane Gouveia²; SANCHEZ, Hugo
Machado²

¹Graduanda em Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente em Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

lari.rodrigus@gmail.com

Resumo:

A atrofia muscular espinal é uma doença rara neurodegenerativa que atinge o corpo do neurônio motor inferior no corno anterior da medula espinal. Sua origem é hereditária com tendência progressiva, considerada como a principal desordem autossômica recessiva fatal depois da fibrose cística. A principal causa da doença é pela deleção do gene de sobrevivência do motoneurônio. A AME apresenta um risco clínico que pode variar desde a morte nos primeiros meses de vida ou uma sobrevida até à idade adulta com apenas fraqueza muscular. Em 2017, um medicamento foi aprovado no Brasil chamado Spinraza (nusinersena), o primeiro aprovado para o tratamento da AME. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a AME e a apresentar a importância da fisioterapia no tratamento da doença. A realização deste trabalho foi feita a partir de buscas nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, entre 2010-2018 nas línguas portuguesa e inglesa. A fisioterapia pode ser considerada como tratamento principal e é responsável por melhorar e prolongar a qualidade de vida dos pacientes. Os exercícios fisioterapêuticos, devem ser vistos como uma estratégia de estacionar a doença, melhorar qualidade dos movimentos, permitindo ao paciente tenha uma participação mais ativa nas atividades do cotidiano. O tratamento deve se dar por intervenções motoras (PNF, Bobath, EENM, Aquática) e respiratórias, com a finalidade de prevenir deformidades, manter a função respiratória, melhorar ou manter a força muscular.

Palavras-Chave: Atrofia muscular espinal, Neurologia, Degeneração.

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE COM A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ARAÚJO, Camila Ferreira¹; FREITAS, Jessica Beatriz Souza¹; CARVALHO, Letícia¹;
RODRIGUES, Lorraine Kristine Ferreira¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹; FERREIRA,
Walkyria Silva²

¹Discente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

mila_araujo90@hotmail.com

Resumo:

A vida universitária transforma rotina dos acadêmicos, que sentem a diferença nos primeiros dias do curso. Na universidade ele faz parte de uma carga horária extensa tanto em sala de aula como em estágios, participam de atividades complementares que são realizadas em outro período, que acontece geralmente em horário de refeições, a noite, fins de semana ou feriados. As mudanças sempre trazem muitas consequências e transformações sociais, psíquicas emocionais e econômicas que podem trazer infortuno a própria saúde do acadêmico, que começa a perder a sua qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da QV com o nível de ansiedade de estagiários do curso de fisioterapia. O estudo foi enviado ao Comitê de ética em pesquisa (nº1.418.363), foi aplicado o questionário SF-36 para análise da QV e o questionário IDATE- traço para avaliar o nível de ansiedade, em 9 estagiários de um total de 25. Os alunos apresentaram um nível de ansiedade médio (44,56+11,15) e a média da QV pouco acima da média (64,48+17,6). Observou uma forte correlação negativa ($r = -0,77$) $p < 0,05$. Podemos considerar que quanto maior a ansiedade, menor a qualidade de vida desses estagiários. Deve-se ter um olhar mais crítico quanto aos sintomas de ansiedade que os alunos apresentam no decorrer na carreira discente, uma vez que a incidência de ansiedade traz consequências prejudiciais ao desempenho acadêmico bem como pode gerar transtornos crônicos e irreversíveis a estes alunos.

Palavras-Chave: Saúde mental, Discentes, Promoção da saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO DE REVISÃO

PIMENTA, Beatriz Júlia¹; DA SILVA, Amanda Oliveira¹; DOS SANTOS, Viviane Francisco¹; SOUSA, Izabel Mendes¹; SILVERIO, Iara Macario¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²

¹Discentes do curso de Fisioterapia – CISAU – Universidade Federal De Goiás – ReJ.

²Docentes do curso de Fisioterapia – CISAU – Universidade Federal de Goiás ReJ

biahjulia@hotmail.com

Resumo:

A ergonomia é a prática de transformação, seja por meio de adaptação ou da concepção, de situações e dispositivos, portanto é uma disciplina científica de natureza aplicada. Objetiva-se nesse estudo revisar na literatura artigos que evidenciaram a ergonomia como método de tratamento ou prevenção de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). A busca foi feita nas bases de dados: Pubmed, SciElo e PEDro, utilizando os descritores: quality of life at work e ergonomics and work environment, foram encontrados 9 artigos de 2009 a 2019, em inglês e português. Os estudos tinham o mesmo objetivo, abordar a ergonomia no tratamento ou prevenção de DORT's e qualidade de vida, 5 deles retrataram sobre abordagens com exercícios físicos na prevenção e reabilitação de DORT's em região de pescoço e membros superiores e lombar; um, analisou o efeito da yoga na variabilidade da frequência cardíaca no trabalho em escritório, outros 3 elaboraram um programa ergonômico contendo exercícios e outras intervenções na melhora da qualidade de vida e sobrecarga física ocupacional e um observou o efeito de programa de saúde ocupacional, para docentes da escola austríaca, onde perceberam que o mesmo poderia impedir a deterioração da saúde física dos professores em um semestre. Diante do exposto, observa-se que as abordagens ergonômicas têm sido muito utilizadas para reduzir significativamente os custos com saúde, aumentar a eficácia das funções ocupacionais e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Condições de trabalho, Qualidade de vida, Distúrbios osteomusculares, Saúde do trabalhador.

A RELAÇÃO DA AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO E A PRONAÇÃO DURANTE A FASE DE APOIO NA CORRIDA

BATISTA, Luiz Henrique Marcelino¹; GODOY, Marcos Marcondes²

¹Bacharel em Fisioterapia – Universidade de Rio Verde

²Bacharel em Fisioterapia – Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul
luiz1997@icloud.com

Resumo:

Durante a corrida os movimentos realizados pelos membros inferiores são de suma importância, sendo os movimentos que ocorrem no tornozelo e pé altamente exigidos durante a fase de apoio na corrida. Este estudo teve como objetivo correlacionar a amplitude do movimento de dorsiflexão com a pronação durante a corrida em amadores, determinando como o grau de amplitude de dorsiflexão possa influenciar a pronação durante a fase de apoio. Foi realizado uma coleta de dados por meio de uma ficha de avaliação desenvolvida pelos pesquisadores, sendo realizado em seguida a avaliação da amplitude de dorsiflexão através do *Lunge test*, utilizando o aplicativo específico Clinometer. Para analisar o grau de amplitude de pronação foi realizado uma avaliação biomecânica através da captação de imagens utilizando um *software* denominado Kinovea e uma câmera, na qual o indivíduo realizou uma caminhada de três minutos para preparação e em seguida a corrida durante oito minutos em uma esteira elétrica, sendo nos três minutos finais a avaliação do movimento de pronação. Verificou-se que os sujeitos que foram avaliados não apresentaram uma relação significativa dos movimentos de dorsiflexão e pronação durante a fase de apoio, porém com os valores obtidos sugere-se sendo necessário realizar novos estudos com um maior número de indivíduos para que seja possível obter relações significativas absolutas entre estes dois movimentos.

Palavras-Chave: Articulação subpatelar, Corrida, Tornozelo, Biomecânica da corrida.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA OFTÁLMICA

MESQUITA, Juliana Ventura¹; BORGES, Ingrid Santos¹; SOUZA, Luana Beatriz Almeida¹;
NASCIMENTO, Douglas Ferreira¹; SANCHEZ, Eliane Gouveia de Moraes²; SANCHEZ,
Hugo Machado²

¹Discentes do curso de fisioterapia – Universidade Federal de Goiás

²Docente do curso de fisioterapia - Universidade Federal de Goiás

julianaventuramesquita@gmail.com

Resumo:

O sistema visual um é importante ajuste do equilíbrio no feedback postural. Os olhos possuem receptores sensoriais e unidades motoras com poucas fibras musculares que potencializam a especificidade e os reflexos. Por isso problemas oculares geram desconfortos como cefaleias, dupla visão, tensão cervical, entre outros. Desse modo o trabalho visa mostrar que a fisioterapia visual tem se tornado importante ferramenta na prevenção, manutenção e no tratamento dos olhos. Essa área é responsável por tratar a propriocepção e o controle postural, contribuindo com a melhora e o desenvolvimento da capacidade visual, auxiliando na eficiência e no conforto da mesma. Para isso, são feitos testes laboratoriais padronizados e métodos clínicos não invasivos. A fisioterapia é indicada após abrangente exame visual, que se baseia em testes protocolados de acordo com as necessidades, sinais e sintomas do paciente, além da supervisão de um optometrista, com prismas, lentes, filtros oclusores, programas de computador e específicos instrumentos. Ela conta com um progressivo programa de exercícios visuais, variando conforme a condição diagnosticada, podendo ser insuficiência de convergência, estrabismo, paralisia oculomotora transitória ou ambliopia, seu prognóstico varia entre semanas e meses. Sendo assim, nota-se a importância da fisioterapia visual na melhora de distúrbios binoculares, acomodativas e oculomotoras, permitindo melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Insuficiência de Convergência, Propriocepção.

EDUCAÇÃO CONTINUADA DE EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

MORAES, Franciane Assis¹; BARBOSA, Gustavo Carrijo²; CHAGAS, Virgínia Oliveira¹;
ASSIS, Thais Rocha³.

¹Unidade Especial de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

²Departamento de Gerontologia - Universidade Federal de São Carlos.

³Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Goiás.

francianeassis.m@gmail.com

Resumo:

A educação continuada é uma possibilidade para recém graduados se aperfeiçoarem durante sua inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, o presente estudo objetiva verificar as formas de educação continuada em que estão se inserindo egressos do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética da UFG (parecer nº 2.760.985/2018), realizado com egressos fisioterapeutas da UFG com mais de um ano de formados. Os participantes foram convidados por e-mail a responderem um formulário *on-line* autoaplicável. Dos 67 formulários enviados, foram obtidas 59 respostas. Este número corresponde a 88% do total de fisioterapeutas com mais de um ano de formados entre os anos 2014 e 2017. Quando questionados sobre a realização de cursos de pós-graduação, 48 (81,35%) afirmaram ter realizado, sendo 40 (67,79%) do tipo *lato sensu*. Com relação a pós-graduação *stricto sensu*, 14 (23,72%) realizaram mestrado e 1 (1,69%) cursa doutorado. Quanto a cursos de extensão e aprimoramento, 13 (22,03%) fizeram algum curso. A formação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu*, ou outros cursos realizados após a conclusão da graduação, traduz uma forma do profissional ser valorizado diante da sociedade e ter uma maior possibilidade de ampliar sua renda. A maioria dos egressos desse estudo já se inseriram em cursos de pós-graduação, o que demonstra o interesse dos egressos na educação continuada.

Palavras-Chave: Avaliação educacional, Fisioterapia, Prática profissional.